# CONSTRUÇÃO
## OESTE

*Segundo Trimestre* | *2021*

*p.18*

## A identidade arquitetônica do Oeste paranaense

**A arquitetura possui fortes conexões com os elementos que introduziram a colonização do Oeste do Paraná. Do início do século passado até os dias de hoje, há um traço marcante e único, estabelecido a partir das pranchetas de profissionais que moldam as nossas características construtivas e as tornam únicas. Ouvidos por Construção Oeste, arquitetos renomados tentam definir aquilo que convencionamos por personalidade arquitetônica regional.**

SINDUSCON
PARANÁ - OESTE

*Implantação e duplicação de rodovias no Paraná.*

# NO CAMINHO DA PROSPERIDADE TEM A ENERGIA DE ITAIPU.

## MAIS DO QUE UMA USINA DE ENERGIA, SOMOS UMA USINA DE ENTREGAS.

**R$ 2,5 BILHÕES EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA.**

Itaipu gera energia para dois países. São milhões de megawatts-hora entregues todos os anos. Com toda essa energia, realiza obras que estão transformando a vida das pessoas, gerando desenvolvimento econômico, tecnológico, turístico e sustentável, além de milhares de novos empregos. Um trabalho feito com seriedade e transparência, para deixar o maior de todos os legados: um futuro melhor.

O amanhã já começou.

ITAIPU BINACIONAL

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

www.itaipu.gov.br

ÍNDICE

Palavra do Presidente 4
Indicadores 6
Agenda Sinduscon 7
Os efeitos da alta dos insumos nas empresas 8
Entrevista com José Antonio Fares 10
Saiba quem é João Francisco Ferreira - Novo Diretor-Geral da Itaipu 14
Entrevista com Marcos Kahtalian 16
Arquitetura da Região Oeste tem identidade própria e é referência 18
Riscos desprotegidos em canteiros de obras - Segurança no trabalho 22
A conquista da maturidade institucional - CPRT 24
Workshop sobre o BIM, revisão de normas e compras conjuntas - COMAT 26
À espera de novo texto da Resolução CGSIM nº 64 - CODESB 27
Workshop sobre financiamentos e mudanças nas leis sobre garagens - CII 28
Avançam negociações que buscam reequilíbrio econômico financeiro - COINFRA 30
"Está na hora de falar conosco" - CRS 32
Afastamento de gestantes - COMJUR 34
Nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental - CMA 36

.DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Ricardo Lora

1º VICE-PRESIDENTE
Renato Pena Camargo

2º VICE-PRESIDENTE
Ricardo Parzianello

1º SECRETÁRIO
Vinicius Lorenzi

2º SECRETÁRIO
Sergio Casarotto

1ª TESOUREIRA
Renata Peres Krum

2º TESOUREIRO
Edson José de Vasconcelos

SUPLENTES
Jadir Saraiva de Rezende
Agnaldo Mantovani
João Luiz Félix Filho
Flavio Nabih Nastas
Marco Antonio Guilherme
Antonio Paulo Galvão Natucci

CONSELHO FISCAL

TITULARES
Oscar Beck de Souza
José Luiz Parzianello
Sergio Astir Dillenburg

SUPLENTES
Ivete L. Dillenburg Giovanella
João Luiz Broch
Claudio Renato Moraes Bressan

CONSELHO DELIBERATIVO
Mario Cesar Costenaro
Ricardo Prestes Mion
Ronald Peixoto Drabik
Edson José de Vasconcelos
Edson Luiz Schmitz
Ricardo Parzianello
Renata Peres Krum

DELEGADOS REPRESENTANTES NA FIEP

TITULARES
João Luiz Broch
José Luiz Parzianello

SUPLENTES
Edson José de Vasconcelos
Edson Luiz Schmitz

**Projeto Gráfico:** Elementar

**Jornalista Responsável:** Luciano Barros

**Foto de capa:** Julio Szymanski

**Impressão:** Gráfica Tuicial

**Publicação:**
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná Oeste
(Sinduscon Paraná Oeste)
Avenida Assunção, 690 - Centro - CEP 85.805-030 - Cascavel - PR
(45) 3226 1749 / 98802 4736
www.sindusconparanaoeste.com.br
sinduscon@sindusconparanaoeste.com.br

# .FAZEMOS A DIFERENÇA, PARA MELHOR!

Neste momento de crise e incertezas pelas quais a sociedade atravessa, a construção civil é um alento e tem feito a diferença de forma positiva, mantendo a maior parte dos empregos existentes e abrindo novas perspectivas futuras.

A economia brasileira e mundial, em grave recessão, só não apresenta números mais pessimistas porque, no nosso País, o agronegócio e a indústria de obras permanecem firmes e fortes, apesar dos abalos que ambos os setores enfrentam. O agronegócio sofre com as condições climáticas, e a construção civil com a significativa alta dos preços de insumos e matérias primas.

Tudo isso é reflexo da força que a indústria da construção demonstrou ao longo desses últimos meses, acreditando na economia e fazendo a sua parte com responsabilidade, se adequando aos planos de contingenciamento para continuar trabalhando e segurar a economia firme, conseguindo manter níveis altos de contratações, fator que reflete na contenção das taxas de desemprego. Tradicionalmente, o setor é um dos que mais empregam, especialmente mão de obra proveniente de outros setores que não conseguem superar obstáculos.

Fica a lição, que deve ser entendida pela sociedade e governos, que a construção civil novamente tem se posicionado como pilar da economia e carro-chefe da geração de emprego e renda.

Todavia, é preciso muito trabalho e empenho para manter a casa em ordem, e, sobretudo, organização e unidade. As obras públicas, por exemplo, são as mais ameaçadas de apagão diante do aumento de custos dos materiais. Não fosse a intervenção enérgica e rápida do Sinduscon Paraná Oeste, apontando a necessidade de uma política sólida e definitiva de realinhamento de preços, o apagão nas obras governamentais seria ainda maior. O exemplo de Cascavel, que disciplinou a questão através da emissão de uma normativa, deve ser compartilhado pelos demais municípios que fazem parte da região Oeste do Paraná, base da nossa instituição.

Enquanto isso, o Sinduscon Paraná Oeste não para. Não tem pandemia que segure a força de vontade de nossos diretores e associados. São inúmeras atividades sendo realizadas simultaneamente por parte dos comitês técnicos. Sentimos falta das reuniões presenciais, é claro, pelos resultados que elas geram em termos de interação, network e feedback, mas, enquanto não for possível, vamos mantendo os encontros virtuais, até que a situação se normalize.

Nosso desejo para esse início de segundo semestre é que as empresas associadas façam a lição de casa. Evitem gastos desnecessários, revejam suas planilhas de custos, mantenham acessa a chama do aprendizado, mesmo que remoto, redobrem a atenção com a segurança nas obras, e assegurem o cuidado com nosso maior patrimônio: as pessoas. Enfim, é esse o desejo da nossa diretoria, e espero que seja também o desejo de toda a cadeia produtiva da construção civil.

*Presidente Ricardo Lora*

# SOLUÇÕES EM **BENEFÍCIOS**

COOPER card
Para uma vida melhor!

Ticket® uma marca Edenred

SINDUSCON PARANÁ - OESTE

## ATENDIMENTO COMERCIAL + REDE CREDENCIADA

Maringá e Região Metropolitana **44 3220 5400**
Demais Localidades **0800 200 6263**
ou envie um e-mail para **sidnei.leite@coopercard.com.br**

**SOLICITE UMA PROPOSTA: cooper-card.rds.land/lp-produtos-cooper-sinduscon**

## CUB - SINDUSCON PARANÁ OESTE

| ANO | MÊS | INDICES | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | MAR | 1812,43 | 1,17 | 3,05 | 12,01 |
| 2021 | ABR | 1838,55 | 1,44 | 4,54 | 13,51 |
| 2021 | MAI | 1860,62 | 1,20 | 5,79 | 14,80 |

## CUB - SINDUSCON PARANÁ

| ANO | MÊS | INDICES | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | MAR | 1770,20 | 1,24 | 2,92 | 10,08 |
| 2021 | ABR | 1806,60 | 2,06 | 5,03 | 12,20 |
| 2021 | MAI | 1829,52 | 1,27 | 6,37 | 13,53 |

Obs: *CUB Calculado pela Norma 12.721/2006

## CUB - SINDUSCON PARANÁ OESTE - DESONERADO

| ANO | MÊS | INDICES | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | MAR | 1714,08 | 1,24 | 3,23 | 12,64 |
| 2021 | ABR | 1740,20 | 1,52 | 4,81 | 14,23 |
| 2021 | MAI | 1762,27 | 1,27 | 6,14 | 15,60 |

## CUB - SINDUSCON PARANÁ - DESONERADO

| ANO | MÊS | INDICES | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | MAR | 1646,01 | 1,34 | 3,15 | 10,93 |
| 2021 | ABR | 1679,93 | 2,06 | 5,27 | 13,05 |
| 2021 | MAI | 1702,85 | 1,36 | 6,71 | 14,50 |

## INDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO - INCC

| ANO | MÊS | INDICES | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | MAR | 880,265 | 1,30 | 4,14 | 12,23 |
| 2021 | ABR | 888,191 | 0,90 | 5,08 | 12,99 |
| 2021 | MAI | 907,899 | 2,22 | 7,41 | 15,26 |

## IGPM

| ANO | MÊS | INDICES | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | MAR | 1.011,948 | 2,94 | 8,26 | 31,10 |
| 2021 | ABR | 1.027,211 | 1,51 | 9,89 | 32,02 |
| 2021 | MAI | 1.027,289 | 4,10 | 14,39 | 37,04 |

# .AGENDA

Eventos dependem de confirmação devido à pandemia da covid-19.

## JULHO/2021

| | |
|---|---|
| 07/07/2021 | Reunião Comitê – CRS – Cascavel |
| 09/07/2021 | Treinamento Admissional Coletivo - Cascavel |
| 12/07/2021 | Reunião Diretoria Executiva/Coordenadores - Cascavel |
| 15/07/2021 | Reunião Comitê – CII - Cascavel |
| 22/07/2021 | Reunião Comitê – CMA – Cascavel |
| 22/07/2021 | Workshop BIM – Cascavel Workshop BIM – Cascavel |
| 23/07/2021 | Treinamento Periódico Coletivo – Foz do Iguaçu |
| 26/07/2021 | Reunião Diretoria Executiva/Associados – Cascavel |

## AGOSTO/2021

| | |
|---|---|
| 04/08/2021 | Reunião Comitê – COINFRA – Cascavel |
| 09/08/2021 | Reunião Diretoria Executiva/Coordenadores - Cascavel |
| 10/08/2021 | Workshop BIM – COMAT – Cascavel |
| 11/08/2021 | Reunião Comitê – CRS – Cascavel |
| 12/08/2021 | Reunião Comitê – CODESB – Cascavel |
| 13/08/2021 | Treinamento Admissional Coletivo – Cascavel |
| 13/08/2021 | Treinamento Admissional Coletivo – Foz do Iguaçu |
| 17/08/2021 | Reunião Comitê – CPRT – Cascavel |
| 23/08/2021 | Reunião Diretoria Executiva/Associados – Toledo |
| 26/08/2021 | Reunião Comitê – COMAT – Cascavel |
| 27/08/2021 | Treinamento Periódico Coletivo – Toledo |
| 31/08/2021 | Reunião FUNDATEC – Cascavel |

## SETEMBRO/2021

| | |
|---|---|
| 13/09/2021 | Reunião Diretoria Executiva/Coordenadores – Cascavel |
| 16/09/2021 | Reunião Comitê – CRS – Cascavel |
| 17/09/2021 | Treinamento Admissional Coletivo – Cascavel |
| 17/09/2021 | Treinamento Admissional Coletivo – Medianeira |
| 23/09/2021 | Reunião Comitê – CII – Cascavel |
| 24/09/2021 | Treinamento Periódico Coletivo – Cascavel |
| 27/09/2021 | Reunião Diretoria Executiva/Associados – Cascavel |
| 28/09/2021 | Reunião Comitê – CMA – Cascavel |

# .OS EFEITOS DA ALTA DOS INSUMOS NAS EMPRESAS

Para a indústria da construção civil da região Oeste do Paraná, a dificuldade de acesso aos principais insumos e matérias-primas representou um problema de difícil solução que, este ano, ainda desafia o setor: porque gera um efeito colateral preocupante: o desabastecimento e alta no preço. Aliados às incertezas sobre a evolução da pandemia e das medidas restritivas, esses dois fatores travam o crescimento industrial. Todas as cadeias produtivas foram afetadas, mas o problema é desafiador para o setor de obras.

O aço, por exemplo, sofreu alta de 108% entre julho de 2020 e fevereiro deste ano. O fio de cobre aumentou mais de 70% no mesmo período. O aumento nos valores de matérias-primas e o risco de desabastecimento podem interferir na viabilidade de contratos e são as principais ameaças ao setor que está retomando o aquecimento.

Um dos motivos para tanta disparidade, informa o engenheiro civil Ricardo Lora, presidente do Sinduscon Paraná Oeste, é que as empresas siderúrgicas paralisaram a produção quando foram impactadas no começo da pandemia, o que gerou um efeito de lentidão na quantidade de oferta novamente dos insumos no mercado.

Como alternativa para os empresários, o Sinduscon Paraná Oeste firmou parceria com o 'Portal de Compras', uma plataforma on-line que aproxima construtoras a fornecedores e indústrias em busca de melhores negócios. A ferramenta garante uma maior escala de negociação e permite economia de mais de 30% em determinados insumos.

Construção Oeste ouviu alguns representantes do setor para sentir deles a amarga experiência pela qual atravessam e como estão fazendo para superar mais esse desafio. Acompanhe:

## DEPOIMENTOS

"A alta expressiva nos insumos trouxe grande dificuldade ao setor da construção civil, principalmente para empresas que vendem obra a preço fechado. O desafio é diário, pois continuamos 'disputando' a entrega dos materiais, aguardando meses para entrega e suportando os contínuos aumentos. Acreditamos que o pior tenha passado, e concluímos que devemos olhar para a cadeia produtiva como um todo, para que possa ser sincronizado todo o processo da construção."

*Michel Zanette – Diretor da Zanette Engenharia*

"A alta dos insumos provocou aumento de custos e necessidade de ajustes nos valores praticados na venda de unidades. Na nossa empresa, conseguimos superar esse problema apenas em partes. Uma cota destes custos, no momento, terá que ser absorvida pela empresa, sacrificando a margem de ganho. Ainda não dá para sentir efetivamente se o pior já passou. Pelo contrário, enfrentamos o problema adicional de falta de materiais e uma demora cada vez maior para entrega - o que significa mais tempo de obra e, consequentemente, mais custos. A lição que fica é que o setor da construção tem de estar sempre preparado para surpresas, independente do cenário econômico, para evitar que o mais trágico aconteça."

*Ivete Giovanella – Diretora da DGI Construtora*

"Os efeitos da alta dos insumos na nossa empresa foram a redução de margens de lucro e aumento dos preços dos imóveis. Quanto ao desafio que se apresenta neste momento, Estamos superando. Acredito que o pior já passou e que os preços devem se estabilizar. A lição que tiro disso tudo, ainda que amarga, é a de que o engenheiro foi criado pra resolver problemas e, dentro de mais um tempo, deveremos ter ."

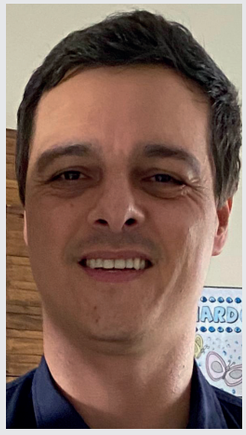
*Jadir Saraiva de Rezende – Diretor da Construtora Saraiva de Rezende*

"A alta de insumos foge de qualquer planejamento financeiro para a produção de um empreendimento. Não está sendo possível o repasse dos aumentos dos insumos para o preço final do m² do imóvel já em andamento. Os valores de teto para a produção de Imóveis do Casa Verde e Amarela não são mais suficientes para bancar os custos de produção. A superação desse desafio se dá com bastante planejamento, novas tecnologias ou industrializar o que for possível, busca incansável de novos fornecedores e mão de obra para possível negociação de preço. Acredito que o pior já passou. Há uma tendência a estabilidade dos preços, porém o necessário seria um recuo, pois em determinados insumos, (principalmente operados por monopólios) foram exorbitantes os aumentos, muito além de um reequilíbrio de preços. Ainda que amarga, resta uma lição: a inflação nos custos de produção dos imóveis sem a contrapartida da melhoria na renda das pessoas amplia a preocupação com a venda, é extremamente necessário que haja a valorização do preço do m², porém com um desempenho ruim na economia temos como consequência maior concentração de renda e isto reflete na procura, o que atrapalha a venda natural com o preço ideal."

*Gaspar Ransolin – Diretor da Construtora Veronese*

"Quando começou a pandemia, tínhamos uma análise de recessão, pois todo mundo estava apavorado e pensava que o mundo enfrentaria muitas dificuldades. Por uma questão de vários fatores macroeconômicos, como juros e o fato de as pessoas terem ficado em casa, e outras coisas mais, o mercado de pequenas reformas se ampliou: pessoas que estavam postergando serviços acabaram melhorando seu conforto, e com isso aumentou muito a demanda, aliado a juros baixos, o que fez com que o mercado imobiliário se tornasse mais atrativo. O reflexo foi no aumento de insumos, com paralisação de atividades em estados mais industrializados, como São Paulo, e em setores onde há monopólio e poucas empresas operantes, que fizeram com que os produtos tiveram proporção de valor muito maior que qualquer um poderia imaginar. Em dois e três meses, o cenário mudou de recessão para o de falta de materiais. Poucas pessoas esperavam essa situação. Ainda enfrentamos dificuldades em termos de recebimento de materiais: produtos a pronta entrega demoram meses e algumas empresas não estão absorvendo novos pedidos por dificuldade de demanda."

*Rafael Boaretto – Diretor da B4 Engenharia*



"Nossas obras sofreram significativo atraso. Ainda sofremos com a deficiência no suprimento de cimento, aço, tijolos e alumínio, além de produtos de PVC. Havíamos comprado material de forma antecipada e não conseguimos repassar todos os custos ao produto final: parte dele foi por nós absorvido, pois o mercado consumidor, ou seja, o comprador do nosso imóvel, não nos remunera de forma proporcional diante do aumento dos custos. Achatamos um pouco a nossa margem, para poder subir os preços no produto final. Todavia, estamos superando esse momento e acredito que o pior já passou: a onda de reajustes, acredito, já passou, e o dólar se estabilizou. Ocorre, no momento, algumas empresas promovendo aumentos pontuais e empresas preferindo exportar alguns produtos diante da remuneração muito boa proporcionada pelo mercado externo."

*José Carlos Dal Bosco – Diretor da Dal Bosco Engenharia*

# "INDÚSTRIAS DO PARANÁ TÊM PERSPECTIVAS MUITO POSITIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS"

*Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e diretor regional do Senai, José Antonio Fares é graduado em Psicologia, especialista em Gestão de Recursos Humanos e Mestre em Gestão Empresarial. Responsável pela implementação de novas tendências tecnológicas, incentivando a inovação e provendo serviços de qualidade para as indústrias do Paraná. É articulador de alianças e parcerias estratégicas em inovação, especialmente com universidades, institutos e empresas, que visam garantir o atendimento às necessidades e desafios do setor, promovendo a cultura da inovação, empreendedorismo, sustentabilidade e responsabilidade social.*

José Antonio Fares

Crédito foto: Gelson Bampi

**Quais são as principais ações que o Sesi-PR vem desenvolvendo em favor da indústria?**

Todas as ações desenvolvidas e ofertadas pelo Sesi são para aumentar a competitividade da indústria paranaense, seja a curto, médio ou longo prazo, por meio da segurança e saúde do trabalhador e sua família, da educação básica, da sustentabilidade e da responsabilidade social. Como exemplo, podemos citar as ações tomadas durante a pandemia para auxiliar as empresas na retomada com segurança. Essas ações vão desde a criação de cartilhas setoriais para guiar os industriais com protocolos sanitários e consultorias até a oferta de testes rápidos em massa e PCR. Há também os editais de inovação, que investem em bens, serviços e processos inovadores com foco em saúde e segurança do trabalhador e os prêmios, como o Sesi ODS e o em parceria com o GPTW, que reconhecem as indústrias com boas práticas. Já o Colégio Sesi da Indústria, que neste ano foi rebatizado, passou por algumas mudanças para reafirmar seu compromisso de formar futuros talentos para o setor. Agora, entre inúmeras soluções, gostaria de destacar a plataforma Sesi Saúde e Segurança, que estará disponível gratuitamente para as indústrias de todo o estado nos próximos meses. O objetivo é ser a maior base de dados para o setor industrial brasileiro a fim de auxiliar os gestores na tomada de decisões. Outra novidade é o Circuito Sesi Saúde, programa que incentivará e promoverá ações de prevenção e cuidados com a saúde, por meio de um calendário temático e mensal com a oferta de exames, vacinas, lives e informações para que os trabalhadores e seus dependentes cheguem ao final do ano com a saúde em dia. Para levar mais qualidade e capilaridade à prestação dos serviços do Sesi, estamos mudando o modelo de contratação de fornecedores. Clínicas credenciadas poderão atender dentro de seus escritórios, dentro das unidades do Sesi ou até mesmo dentro das indústrias, chegando com mais facilidade em qualquer município do estado.

**Nestes tempos de desrupção que vivenciamos, como se reinventar diante de uma pandemia que tem afetado diretamente o desempenho da indústria?**

Estar atento às oportunidades é fundamental, assim como investir em tecnologia e inovar. E, ao contrário do que muitos imaginam, não precisa ser complicado, já que o Senai está aí justamente para apoiar indústrias de todos os portes nessa jornada. São sete Institutos de Tecnologia com atuação setorial e abrangência estadual, com laboratórios de ponta e consultores especializados em processo produtivo, prontos para apoiar o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Entre eles está o de Construção Civil, localizado em Ponta Grossa, o maior da rede de Construção Civil de todo o país. Há ainda dois Institutos Senai de Inovação, o de Eletroquímica e o de Engenharia de Estruturas, que têm como missão propor soluções inovadoras para o desenvolvimento industrial, e o Hub de Inteligência Artificial, o Instituto de Inovação Sesi em Longevidade e Produtividade e a Aceleradora de startups. Somente em 2020, juntos, os institutos Senai somaram 256 mil horas técnicas de consultorias tecnológicas e projetos de inovação na indústria.

**Este momento de incertezas favorece o ambiente da capacitação? Como romper as dificuldades da educação à distância e o universo digital?**

Esse momento certamente favorece a capacitação, pois ela é a principal aliada do trabalhador, tanto para a recolocação no mercado de trabalho quanto para a promoção. Já para a indústria, não há crescimento sem colaboradores qualificados. Um ótimo exemplo de como essa capacitação pode acontecer de diferentes formas é a plataforma de educação a distância do Sistema Fiep. Em 2020 o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi totalmente reformulado, seguindo um modelo corporativo. Os cursos ofertados estão divididos em três categorias: básicos, profissionalizantes e premium e servem para indústrias de todos os portes, que podem contratá-los de acordo com as suas demandas e dividi-los em trilhas do conhecimento. Cada indústria pode combiná-los como quiser, indo além dos cursos mais técnicos, e formar trilhas, sendo uma grande oportunidade para que as empresas ofereçam treinamento a seus funcionários, fazendo com que se adaptem às novas necessidades do mercado.

**Comente sobre os auxílios que beneficiaram o setor durante o período crítico da pandemia.**

A pandemia foi um período desafiador também para os governos, nas diferentes esferas, que tiveram e ainda têm que conciliar ações para contenção do vírus com políticas de socorro às empresas e cidadãos para minimizar os impactos econômicos. Mesmo com as inúmeras dificuldades fiscais que notoriamente os governos possuem, foram adotadas várias medidas nas áreas de crédito e trabalhista, entre outras, que foram importantes para dar fôlego ao caixa das empresas ou reduzir burocracias nesse momento de urgência, ajudando a preservar muitos negócios e, principalmente, empregos.

**Qual é a importância do trabalho realizado pelo Instituto Senai de Tecnologia em Construção Civil?**

A construção civil conseguiu manter e criar empregos em 2020. É um dos setores que alavancam a economia e o IST em construção civil do Paraná ter terminado o ano como o maior do Brasil de toda a rede de institutos Senai de construção civil é reflexo disso. Lá, promovemos soluções tecnológicas sustentáveis, desenvolvemos e avaliamos a eficiência técnica e econômica de novos materiais e tecnologias aplicadas nas edificações, assegurando a qualidade e a segurança dos sistemas construtivos. As soluções ofertadas incluem consultorias tecnológicas, serviços metrológicos, além de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas indústrias. O IST se propõem a ser um braço de cada indústria dentro do Senai, onde cada uma tem à disposição técnicos e equipamento de ponta para testar, aprimorar e inventar o que precisar para aplicar no setor.

**Como o Senai enxerga o crescimento e a necessidade de disseminação cada vez maior da plataforma BIM?**

Ainda em 2019 havia a projeção de que os processos e tecnologias relacionadas ao Building Information Modelling (BIM) aumentará o PIB do setor da construção civil em 28,9% até 2028. Isso por si só seria motivo suficiente para sua disseminação, mas os benefícios são inúmeros. Se fosse para destacar algum, citaria aquele que é o grande diferencial para muitas

áreas: a gestão da informação. Um dos principais ganhos com a utilização da tecnologia é a possibilidade de gerenciar de forma integrada todos os dados de uma obra para tomar decisões mais assertivas, em tempo real. Com isso, aumenta a produtividade, reduz custos e riscos. Elementos essenciais para qualquer indústria prosperar. O IST de Construção Civil oferece uma série de consultorias específicas relacionadas à tecnologia BIM e pode auxiliar as empresas em todos os momentos da jornada com a metodologia – desde workshops para conhecer mais sobre BIM até planejamento e acompanhamento da implantação da tecnologia na indústria.

**Com relação aos gargalos estruturais que o Paraná enfrenta, especialmente a questão do pedágio e a necessidade de investimentos em portos, aeroportos e terminais logísticos para o desenvolvimento de nosso parque industrial, qual é a visão do Sesi a respeito?**

Antes de mais nada, é importante esclarecer que a defesa institucional dos interesses da indústria, onde se encaixa a mobilização por melhorias em nossa infraestrutura, é feita pela Fiep, instituição à qual o Sesi está ligada no Paraná, dentro do Sistema Fiep. Dito isso, o que a Fiep entende e tem defendido é que o aprimoramento da nossa infraestrutura é um dos caminhos para reduzir custos, aumentar a eficiência e ampliar a competitividade da indústria paranaense. Nos últimos anos, a Fiep tem levantado as demandas do setor industrial em relação às melhorias que precisam ser feitas em todos os modais de transporte. O entendimento da entidade é que as soluções para esses gargalos passam por uma união de esforços entre poder público e iniciativa privada, dependendo de planejamento e investimentos. Para isso, a Fiep tem atuado em parceria com as demais entidades representativas do setor produtivo do Paraná, articulando junto às diferentes esferas governamentais para buscar a viabilização das obras necessárias. Especificamente em relação aos pedágios, a Fiep defende a construção de um modelo de concessão de rodovias que tenha tarifas justas para os usuários, garanta a execução das obras previstas e seja pautado pela total transparência.

**Qual é a importância da manutenção de parceria com outras entidades da sociedade organizada, a exemplo do Sinduscon?**

O trabalho em parceria é fundamental para que alcancemos melhores resultados para a evolução da indústria e para o desenvolvimento de toda a sociedade. No Sistema Fiep, atuamos fortemente em inúmeras parcerias que ajudam a potencializar

nosso trabalho. E a colaboração com os sindicatos filiados é fundamental para que alcancemos de maneira mais assertiva as indústrias, que são nossos clientes finais e a verdadeira razão da existência da nossa entidade. Além disso, aqui no Paraná o Sesi e todas as instituições do Sistema Fiep têm uma relação bastante próxima com as demais entidades do Sistema S, ligadas às Federações do Comércio, Cooperativas e Transportes, entre outras. Isso é fundamental para o desenvolvimento de ações que beneficiem transversalmente o setor produtivo paranaense como um todo.

**Qual é a sua mensagem para o empreendedor em início de carreira que se depara com tantos obstáculos, mas tem na perseverança sua principal aliada?**

O principal é acreditar na sua ideia e não desistir diante dos primeiros obstáculos que aparecerem, que serão muitos. Mas, além dessa perseverança, é fundamental também que se capacitem para que tenham condições de aprimorar seus negócios, entender as tendências de mercado e estar abertos a novas oportunidades que possam surgir. Buscar apoio de instituições como o Sistema Fiep, que possui inúmeras ferramentas e profissionais preparados para ajudar no aprimoramento de produtos, processos produtivos ou modelos de negócios, também é importante para que se tenha uma visão mais ampla de até onde você pode chegar com suas ideias.

**Em que cenário o senhor observa a indústria do Paraná para os próximos anos e décadas?**

A indústria do Paraná é forte e diversificada, com importantes polos consolidados em todas as regiões e com vários segmentos e empresas sendo referências nacionais pela qualidade do que produzem ou pelas inovações que implantam. Além desse espírito empreendedor do industrial paranaense, o estado também possui características que contribuem em muito para a atração de novos investimentos produtivos, como sua localização estratégica, próximo a mercados importantes, ou a qualidade de sua mão de obra. Tudo isso cria uma perspectiva muito positiva para a indústria do Paraná nos próximos anos. Mas a consolidação desse cenário passa por melhorias no ambiente de negócios não apenas do Paraná, mas do Brasil como um todo. Hoje, a Fiep, como legítima defensora dos interesses da indústria paranaense, tem se debruçado muito na busca de soluções para o chamado Custo Brasil, que são os inúmeros custos indiretos que pesam sobre as empresas e reduzem seu poder de competição nos mercados interno e, principalmente, externo. A solução desses problemas, que passa por reformas estruturantes e outras medidas governamentais que criem melhores condições para se produzir no país, é fundamental para que tenhamos uma indústria ainda mais forte, que possa ser cada vez mais relevante na geração de empregos e riquezas para o nosso estado.

pessoas inspirando pessoas inspirando pessoas inspirando pessoas inspirando pessoas inspiran

Jornalismo positivo e inspirações

REVISTA aldeia

A Revista mais premiada do Paraná

# .SAIBA QUEM É JOÃO FRANCISCO FERREIRA, O NOVO DIRETOR-GERAL BRASILEIRO DA ITAIPU

João Francisco Ferreira

Desde o dia 7 de abril, a Itaipu Binacional tem um novo diretor-geral brasileiro, posto máximo na hierarquia da binacional, ao lado do diretor-geral paraguaio. Trata-se do general da reserva João Francisco Ferreira, 71 anos, o 13º a ocupar o cargo em 37 anos de história de geração de energia da usina. Ele substituiu, em solenidade que contou com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro, o também general da reserva Joaquim Silva e Luna, que ocupou o cargo por dois anos e um mês e assumiu em maio a presidência da Petrobras, no Rio de Janeiro.

Já no início de seu mandato, o general Ferreira mostrou a que veio: determinou a redução da tarifa da energia produzida pela hidrelétrica., queda que decorrerá da quitação do pagamento da dívida da construção da usina. A dívida se encerra em 2023, mas o reflexo na conta de luz já poderá ser percebido em 2022. A redução da tarifa não vai alterar os demais custos, como os royalties e a execução de obras, tanto as atuais quanto as futuras. "Com a redução na tarifa de Itaipu, o Brasil e o Paraguai poderão atrair mais investimentos e abrir frentes de trabalho para nossa gente. A partir de 2023, quando as dívidas de construção estiverem zeradas, a redução na tarifa, todos os anos, será ainda maior. E isso, mantendo todos os investimentos atuais e futuros da Itaipu", afirmou o diretor-geral brasileiro.

Outra decisão importante foi a garantia de continuidade das obras estruturantes que Itaipu vem realizando na região Oeste, entre elas, a revitalização do Gramadão da Vila A; a instalação de ciclovias e calçadas no bairro, o Mercado Municipal de Foz do Iguaçu, a construção da nova sede da Fibra (Fundação Itaipu Brasil), ampliação do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, o Centro Integrado de Polícias, e a mais importante delas, a Ponte da Integração Brasil-Paraguai e a Perimetral Leste (que vai ligar a ponte à BR-277). "A nova ponte é desejada pelos dois países há décadas. Fico feliz em saber que as obras já passam dos 50% e que a ponte será entregue no prazo combinado, fazendo jus ao nome".

O general, inclusive, esteve recentemente visitando cada um destes canteiros de obras, vistoriando o andamento dos trabalhos ao lado dos principais integrantes de sua equipe. Para Ferreira, o investimento nas obras é uma grande contribuição da Itaipu para o desenvolvimento do País e para a melhoria da qualidade de vida da população.

## QUEM É

Nascido em 30 de novembro de 1949, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, João Francisco Ferreira incorporou ao Exército no ano de 1966 na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas, São Paulo. No início de sua carreira, serviu no 7º Batalhão de Infantaria Blindado, em sua terra natal, e no 26º Batalhão de Infantaria Paraquedista, no Rio de Janeiro. O general Ferreira é paraquedista militar, mestre de salto paraquedista e possui o curso de salto livre paraquedista. Em 1978, formou- se em Educação Física na Escola de Educação Física do Exército, sediada no Rio de Janeiro.

Tornou-se bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, onde se formou como oficial de Infantaria no ano de 1972. Em 1981 cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Após o curso foi classificado no 63º Batalhão de Infantaria, em Florianópolis. Em julho de 1983, foi designado para a Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, onde serviu por dois anos como assessor de paraquedismo junto às Forças Armadas da República do Paraguai. De volta ao Brasil, serviu no 29º Batalhão de Infantaria Blindado, em Santa Maria.

Nos anos de 1988 e 1989, cursou a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, no Rio de Janeiro. Após o curso, voltou a Santa Maria, onde serviu como oficial de estado-maior da 6ª Brigada de Infantaria Blindada. Foi promovido ao posto de tenente-coronel no ano de 1990. Três anos depois, serviu como instrutor na Academia Militar das Agulhas Negras.

Em 1995, assumiu o Comando do 8º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul. Durante o comando, foi promovido a coronel. Em janeiro de 1998, foi nomeado oficial do Gabinete do ministro do Exército e, em junho de 1999, adido militar na Embaixada do Brasil no México.

Após seu retorno ao país, foi promovido a general-de-brigada em 2002 e designado comandante da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada, sediada em Pelotas, Rio Grande do Sul. No período de 2004 a 2005, comandou a Brigada de Infantaria Paraquedista, no Rio de Janeiro. Foi promovido a general-de-divisão em 2006 e designado vice-chefe do Estado-Maior de Defesa do Ministério da Defesa. De abril de 2008 a janeiro de 2011, comandou a 6ª Região Militar, em Salvador, Bahia.

Ascendeu ao posto de general-de-Exército em 2010, sendo nomeado comandante militar do Oeste, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Durante seu período de comando, trabalhou na implantação do Sistema de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, área sob sua responsabilidade.

Em março de 2014, foi transferido para a reserva remunerada, por ter atingido o tempo máximo de 12 anos nos postos de general e permaneceu residindo na cidade de Campo Grande. Casado com Tania Solange Ferreira, é pai de quatro filhos: Luciana, Helena, Luis Felipe e Márcia.

# ENTREVISTA COM MARCOS KAHTALIAN

*"A PANDEMIA ACELEROU AS TENDÊNCIAS E RESSIGNIFICOU O ESPAÇO ONDE MORAMOS."*

*Sócio fundador da Brain Inteligência Estratégica, empresa de pesquisa e consultoria em negócios com atuação nacional destacada em mercado imobiliário, pesquisa de bens e serviços e estratégia empresarial, Marcos Kahtalian é o entrevistado especial desta edição da revista Construção Oeste. Graduado em Comunicação Social pela UFF, pós-graduado em Administração pela FAE Business School e mestre em Multimeios pela Unicamp, é vice-presidente de Banco de Dados do Sinduscon–PR, professor de cursos de pós-graduação e MBA em Marketing e Estratégia e autor do livro Gestão Fora do Eixo. Ele, que é um profissional premiado no Brasil, já coordenou mais de quatro mil estudos de mercado imobiliário no Brasil.*

*Marcos Kahtalian*

**Quais são as consequências que a pandemia trouxe ao mercado imobiliário? Em Cascavel e região Oeste do Paraná, a situação é diferente?**

Basicamente, as pessoas nunca viveram tanto dentro de suas casas e apartamentos. Isso fez com que aumentassem muito as pequenas obras e pequenas reformas. E mais ainda: a busca por outros espaços, melhores espaços, adaptações de espaços. Acabou impulsionando, sob o ponto de vista comportamental, a busca por melhorias nas habitações, que passaram a se tornar também locais de trabalho e locais de estudo. Em Cascavel e no Oeste do Paraná, de maneira geral, a situação não é diferente, porque a pandemia teve este aspecto comportamental. Mas o que dá pra dizer é que, principalmente, relativizou um pouco a questão da distância, porque não necessariamente mais o comprador precisa morar e escolher imóveis próximos ao seu trabalho, pois a atividade pode ser feita à distância, o que acabou favorecendo, inclusive, a busca por lotes, condomínios, ambientes maiores e mais distantes, eventualmente

**Diante da pandemia, surgiram novas tendências de imóveis? O Sr. percebe mudanças nos hábitos ou novas necessidades de ambientes?**

Observamos a necessidade de pensar a casa como um local, também, de convivência plena, onde toda a família está junta, e, portanto, é preciso trabalhar e estudar naquele contexto, o que significa que o tal do home-office, ou ter que adaptar o ambiente, passou a se tornar algo muito importante. Outra coisa: o crescimento gigantesco dos deliverys fez com que o mercado imobiliário transformasse a portaria em um local de recepção. A própria cozinha passou a ser um ambiente mais valorizado do que era, o que significa uma revalorização da cozinha.

**A expansão do universo digital, e consequentemente as compras on line, têm reflexo no mercado imobiliário?**

O que pandemia trouxe foi uma aceleração de tendências que já existiam. Havia uma tendência pela busca imobiliária ser

através da internet e de ter uma tendência do marketing digital ser maior que o marketing físico. Isso continua intenso e, mais ainda, as empresas passaram a fazer, cada vez mais, ambientes virtuais para os clientes entenderem e interagirem com o seu produto. Dá pra dizer que há uma digitalização do mercado imobiliário.

**Vender, ou comprar, um imóvel na planta, ainda é sinônimo de bom negócio?**

Comprar é, sem dúvida, um bom negócio, porque você consegue parcelar a compra e ajustar seu fluxo financeiro, normalmente conseguindo preços melhores, além de conseguir escolher, exatamente, a unidade que você quer. A grande vantagem de comprar na planta é a antecipação da compra, o que permite uma boa aquisição. Já vender na planta ainda não é um bom negócio.

**Como está o comportamento do comprador? Está mais cauteloso? Ou precavido?**

O consumidor esteve muito cauteloso no início da pandemia, mas, a partir do segundo semestre, houve uma expansão grande do mercado. Inclusive, em 2021, houve recorde no primeiro trimestre de concessão de crédito imobiliário no Brasil. Batemos recorde histórico de concessão de crédito imobiliário com recursos da poupança e do SBPE, com aumento de 112% no trimestre. Grande parte deste crédito é para aquisição. O que isso quer dizer: o mercado está, em grande parte, aquecido.

**As variações recorrentes da taxa Selic representam algum reflexo no curto prazo para o setor?**

No curto prazo não impactam, porque o juro real é negativo. A taxa Selic, descontada a inflação, está negativa. Portanto, há espaço para crescimento dos juros e uma previsão de terminar o ano ao redor de 5,5%, o que não afeta, significativamente, o crédito imobiliário. Não vejo espaço para afetar o preço do crédito e nem mesmo o interesse no mercado, enquanto o juro permanecer abaixo de um dígito.

**Os aumentos dos insumos da construção civil, efeito colateral da pandemia, atingem a perspectiva de novos lançamentos?**

Impacta sim. O aumento de insumos obriga os incorporadores a reverem a sua planilha orçamentária e a previsão de lançamentos, no sentido de que, se trabalhava com margens muito baixas, ele vai precisar rever isso e saber se o mercado aceita. Especificamente, o mercado mais afetado é o mercado de entrada de imóveis, de imóveis econômicos, de baixa renda, o antigo

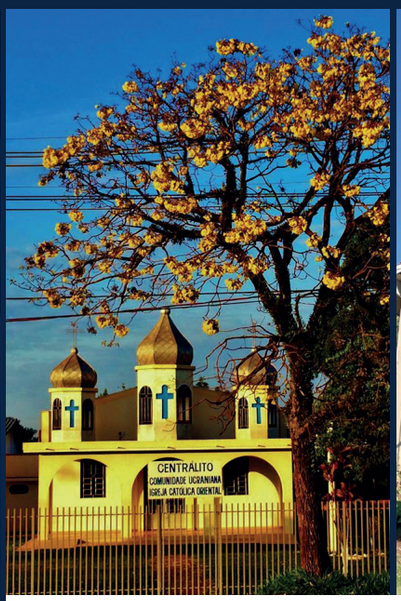
"Minha Casa, Minha Vida", hoje "Casa Verde Amarela", onde, muitas vezes, a conta pode não fechar. Não fechando a conta, o incorporador pode postergar, atrasar ou mesmo cancelar determinado lançamento. Isso é algo para se observar. Nos médios e altos padrões, é mais fácil passar o aumento de custos para os preços. Existe uma tendência, pelo menos nestes padrões, que foram também muito incentivados com a pandemia, esses imóveis de up grade, e há uma tendência de manter, rever e reavaliar os lançamentos de caráter mais econômicos.

**Como o mercado enxerga o atual cenário político-eleitoral?**

O cenário político ainda não está no radar dos incorporadores e nem do mercado como um todo. É uma situação ainda muito distante e por enquanto estamos enxergando no curto prazo, porque a lista de candidatos ainda não está muito clara, tirando, evidentemente, a proposta de reeleição. Por enquanto, a preocupação do setor é custos.

**Qual é a mensagem para quem tem o desejo, porém padece de medo, de empreender?**

A mensagem a quem tem o desejo de empreender é aprender a conhecer as suas competências e saber o que o mercado valoriza nelas. Se o mercado paga pelas suas competências, é muito possível que você consiga empreender, porque o mercado imobiliário está com pouca oferta, já que a velocidade de venda foi maior que a reposição dos estoques. Então, hoje, no Brasil, como um todo, e na região Oeste do Paraná, igualmente, há uma oferta baixa perto do potencial das cidades.



# .ARQUITETURA DA REGIÃO OESTE TEM IDENTIDADE PRÓPRIA E É REFERÊNCIA

Última fronteira do Estado a ser colonizada, com ênfase a partir da segunda metade do século 20, o Oeste do Paraná, mesmo diante de tamanha jovialidade, possui elementos arquitetônicos que o diferem de outras regiões do Estado e do País. Segundo uma especialista no assunto, a arquiteta Solange Irene Smolarek Dias, neste processo de colonização, os que vieram de regiões específicas trouxeram seus respectivos valores. "Entre esses valores incluem-se hábitos de convívio familiar (suas casas), de convívio religioso e social (igrejas e centros comunitários, clubes), de convívio de trabalho (comércios, prestações de serviços, indústrias, etc)".

Então, num primeiro momento, diz Solange, a identidade arquitetônica das cidades que compõe o Oeste do Paraná foi diversificada. Representou o estilo de vida trazida pelos colonos locais, sejam nos seus valores culturais, sejam na tecnologia de construção que dominavam e nas ferramentas que trouxeram, sejam nos materiais locais disponíveis (madeira, argila, pedra, etc). Então, até metade do século 20, cada cidade do Oeste do Paraná (Foz do Iguaçu, Guaíra, Cascavel, Toledo, Marechal Candido Rondon e outras) não possuíam uma identidade arquitetônica regional e sim próprias e individuais.

A partir dos anos 1970, com o desenvolvimento da agricultura do Oeste do Paraná e, consequentemente, com a riqueza gerada pelo setor primário da economia regional, necessidades e oportunidades urbanas geraram acelerado crescimento econômico em alguns polos urbanos regionais: suas cidades. "Houve cidades que se destacaram em seu crescimento e, entre elas, podemos citar Foz do Iguaçu e Cascavel. Foz pela construção da Hidroelétrica de Itaipu e Cascavel como polo regional de agronegócio e de prestação de serviços".

Para a continuidade do raciocínio, observa a arquiteta, faz-se importante duas considerações: a primeira é que a produção arquitetural de determinada sociedade é resultado, além das questões culturais, também do clima, da geografia, da riqueza material de seus moradores, da significância que determinadas obras possuem para quem delas usufruem ou são proprietários (igrejas, torres residenciais, centros comerciais e empresas.

A segunda é que, em muitos casos, as cidades competem entre si em diversos segmentos (economia, desenvolvimento humano, cultura e renda) e que, nesse processo competitivo a arquitetura é, também, um elemento significante no processo de competitividade entre cidades. "A partir das premissas inicias e das posteriores considerações constata-se que, no Oeste do Paraná, no quaternário final do século 20, cidades destaques regionais apresentaram uma evolução surpreendente, tanto na arquitetura quanto no urbanismo local".

No que diz respeito ao urbanismo, e promovido pela riqueza da região, planejamento urbano, infraestrutura e serviços públicos ressignificaram cidades, destacando-as no Estado do Paraná, no Brasil e no Cone Sul: em especial Foz do Iguaçu e Cascavel. Já no que diz respeito à arquitetura, materializaram-se, na maioria das cidades da região, novas obras, sempre ligadas aos padrões climáticos, culturais, estéticos e econômicos. "Muitas dessas novas obras foram desenvolvidas por arquitetos ligados a uma determinada corrente: a arquitetura modernista", observa.

Solange explica que a arquitetura modernista, inspirada na região pela construção de Brasília e com o uso da nova estética do estilo: o concreto aparente, apresenta-se, especialmente em Cascavel, nas obras do professor arquiteto Gustavo Gama Monteiro e dos arquitetos que nessa cidade se estabeleceram (Nilson Gomes Vieira, Nelson Nabih Nastas, Victor Hugo Bertolucci, Luiz Círico, Nestor Dalmina, Anestor Tombini, entre tantos outros) e são destaque. "Então, sim, pode-se afirmar que, no último quaternário do século 20, em Cascavel, há uma arquitetura modernista que pode ser enquadrada como própria local. Como os arquitetos citados tiveram a oportunidade de projetar arquitetura em cidades da região, levaram sua linguagem e estilo, para as mesmas".

E mais: no mesmo período, em Foz do Iguaçu, as grandes obras arquiteturais, em especial as ligadas ao turismo (hotéis, restaurantes, comércio, casas de show, etc), possuem uma linguagem própria e distinta da de Cascavel, não só pela diferença de clima, mas, também, pela ampla utilização de materiais que remetem ao imaginário ligado à paisagem, geografia, cultura da tríplice fronteira, natureza: então, nesse último quaternário do século XX, em Foz do Iguaçu, efetivamente é produzida uma arquitetura própria local, distinta da modernista de Cascavel.

## SÉCULO 21

Neste início do século 21, houve uma significativa evolução nas cidades polos regionais da expressão da arquitetura no desenvolvimento dessas cidades. "Essa evolução muito tem a ver com a presença do Sinduscon Paraná Oeste, que aprimorou técnicas construtivas ligadas à verticalização, sustentabilidade, qualidade do bem viver, bem trabalhar e bem recrear-se", declara Solange.

Segundo ela, a riqueza regional do Oeste do Paraná oportunizou que empresas ligadas à indústria da construção civil regional ganhassem escala nacional e que empresas nacionais no Oeste do Paraná se estabelecessem. Com a expressiva e destacada economia do Oeste do Paraná, aliada ao crescimento econômico brasileiro da primeira década do século 21, a expressão arquitetural regional, nas suas cidades de destaque, mais as aproximaram da linguagem arquitetural global. "Essa linguagem global mais fica evidenciada pela realização de eventos internacionais (Copa do Mundo em 2014, Olimpíadas no Rio em 2016 e outros) produzindo arquitetura de qualidade para população globalizada, o que a distância das próprias locais do último quaternário do século 20", orienta.

## E COMO SERÁ O PRÓXIMO CICLO ARQUITETURAL?

"Sem dúvidas, a Pandemia mudou estilos de vida e padrões. É o momento em que reflexões estão sendo realizadas. Mas, em minha opinião, essas reflexões, pela identidade empreendedora do povo do Oeste do Paraná, pela excelência dos profissionais ligados a projetos e execuções de obras arquiteturais, pelas Instituições de Ensino Superior regionais que já estão gerando profissionais de destaque na produção arquitetural, no urbanismo, na engenharia civil, tem tudo para gerar um novo ciclo arquitetural de destaque. Se esse novo ciclo gerará estilos próprios locais, ou se adotará a linguagem global? Em 2050 poderemos responder a essa indagação", finaliza Solange.

### A IDENTIDADE ESTÁ SE ACABANDO

"Identidade arquitetônica é um termo bastante amplo e pode ser visto sob várias perspectivas. Pode ser a identidade arquitetônica de um profissional, de um grupo ou de uma geração de arquitetos, ou mesmo de uma região ou de período de tempo.

A identidade arquitetônica é um grupo de características que individualizam um grupo de obras, de pessoas ou de ideias. No caso da região Oeste, fora do período de colonização, quando todas as obras eram executadas de forma semelhante, com materiais locais e utilização das araucárias desmatadas das florestas, não consigo mais hoje identificá-la, pois temos uma diversidade gigantesca de sistemas construtivos, de estilos arquitetônicos, de profissionais e de culturas.

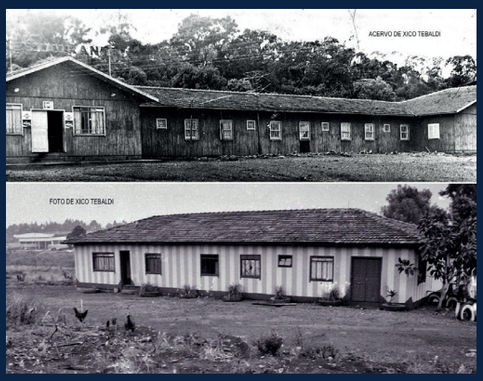
Está tudo muito miscigenado na nossa região. Temos uma história muito curta, com influência muito grande da migração e da própria diversidade característica de uma região de fronteira. A região de Foz do Iguaçu, por exemplo, que faz divisa com o Paraguai e com a Argentina, tem grande influência da colonização árabe, o que não existe em Cascavel e nem em Toledo.

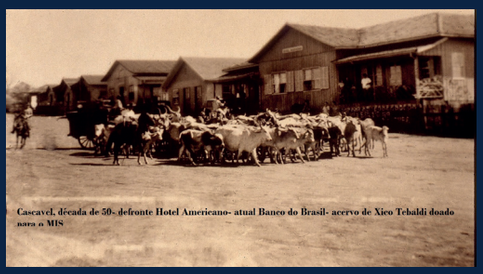
Fora isso, tem a questão da globalização: temos acesso, em tempo real, a tudo o que é feito no mundo inteiro. Por isso, as pessoas optam por seguir uma linha, uma linguagem e um estilo, o que cria uma diversidade muito grande, e assim perde-se a identidade.

É mais fácil identificar a identidade de um profissional que se destaca na sua atividade do que identificar a identidade cultural, geográfica e histórica da nossa região.

Em Cascavel, é possível verificar várias casas no centro, de madeira, mais antigas, sendo vendidas, pois as pessoas mais velhas que moravam nela estão falecendo. São imóveis que não são confortáveis, porém muito bem localizados, e cujo valor do imóvel, em si, praticamente não tem relevância: o que vale é o terreno. É uma característica muito forte, que acho ser a única coisa que identifica a nossa região e que está se acabando com o passar do tempo."

*Ana Carolina Dillenburg - Arquiteta e Urbanista*





Cascavel, década de 50- defronte Hotel Americano- atual Banco do Brasil- acervo de Xico Tebaldi doado para o MIS

## A ARQUITETURA NO OESTE PARANAENSE: BREVES REFLEXÕES

““Em 1974, caminhando pelas ruas enlameadas de uma Matelândia ainda nova, eu também uma criança, já percebia a diferença das ruas largas do Oeste comparadas com aquelas conhecidas no Norte do Paraná, mais estreitas. Também observava as casas de madeira, as daqui, em grande número, com porão, o que não se via muito por lá.

Lembro-me da igreja de Jandaia do Sul, tradicional, com uma torre, e não esqueço da surpresa com a igreja da minha nova cidade, à época, com formato diferente, toda branca. À medida que fui crescendo, conheci novas cidades, e não tenho como deixar de destacar a atração percebida pela igreja de Cascavel. No curso de Arquitetura da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, conheço a laje plissada que dá forma a essa igreja, e mais, descubro seu autor, Gustavo Gama, também meu professor, que aliás foi responsável não só pela Av. Brasil como por diversos projetos modernistas da cidade.

As igrejas, em nossa região, potencializam-se como pontos de referência por sua arquitetura. É o que percebi de maneira mais clara, quando retornei ao Oeste, arquiteto, chegando em Toledo em dezembro de 1986. A Catedral Cristo Rei com seus vitrais e concreto destaca-se na paisagem, ainda que se perceba um certo saudosismo por parte dos pioneiros em relação a igreja antiga, tradicional. O autor da nova igreja é gaúcho e adotou uma linguagem que também se repetiu na nova igreja de Matelândia, cuja perspectiva desenhei a lápis, e depois nanquim, ainda estudante em Curitiba, para ser o cartão postal da festa de lançamento das obras da igreja.

Naqueles anos, observamos alguns insights com obras de caráter mais modernas, senão em toda sua compreensão, mas com importantes exercícios, notando-se, também, a forte influência da colonização europeia na região, mais precisamente de italianos e alemães, e principalmente na arquitetura residencial, com o apreço por estética ligada aquelas culturas. Em Toledo, por exemplo, nos anos 90, essa arquitetura assumiu grande destaque, com uso de jogos de telhados mais inclinados, do bay window, das mansardas, e também do tijolo aparente. Em Marechal Candido Rondon houve incentivos para as construções que utilizassem, ou pelo menos lembrassem, a técnica enxaimel, o que levou a uma caracterização e referência da cultura germânica predominante na cidade.

Talvez com a convergência da criação dos cursos de Arquitetura na região com a evolução dinâmica do acesso as informações pelas redes sociais, observamos a adoção de novas linguagens com estética mais contemporânea. A composição de caixas volumétricas, o quase banimento do telhado aparente, proliferam em nossas residências. As formas, que há cerca de trinta ou vinte anos tinham uma certa rejeição ao serem confundidas com arquitetura comercial ou com clínicas, passam, agora, a ser objeto de consumo. A recente verticalização, a industrialização, o desenvolvimento dos setores de serviços e comércio, também tem nos aproximados de técnicas construtivas até pouco tempo não tão utilizadas, como o concreto protendido, o stell frame, a evolução dos pré-fabricados, entre outros. Os novos sistemas têm exigido também maior pesquisa por parte dos arquitetos e projetistas, desde a criação até a compatibilização das diversas engenharias solicitadas numa edificação.

Por outro lado, também somos afetados por uma certa ordem mundial, com a adoção de formas ou elementos com a pretensão do “espetáculo”, ou ainda com o retorno a linguagens de épocas passadas como o “neoclássico”. Outros temas como a sustentabilidade ou a automação, assumem, por vezes, caráter midiático com ênfase no uso de elementos ou inovações tecnológicas, em muitos casos, discutíveis, relegando a essência da arquitetura a um segundo plano, onde, por exemplo, uma boa orientação implicaria em menores investimentos e melhores resultados.

Que esse tom um tanto crítico não seja compreendido de forma generalizada. Temos bons exemplos de boa arquitetura no Oeste Paranaense. Nossas cidades são bonitas, em sua grande maioria com preocupações importantes no seu planejamento. Mas talvez seja oportuno que revisemos nossa produção. Ainda importamos conceitos e soluções refratários as nossas culturas e nossas necessidades. É necessário mais empenho na construção de uma identidade local. O Zeitgeist e o Genius Loci precisam ser resgatados. Acredito que essa seja uma importante reflexão. Acredito ser esse um bom caminho para nossa arquitetura e para as nossas cidades.”

*Mário Cesar Costenaro - Arquiteto e Urbanista*

## UM PERFIL QUE AINDA ESTÁ A SER CONSOLIDADO

"Nos anos 60 e 70 encerra-se um ciclo de ocupação da região Oeste do Paraná, e é justamente quando começam chegar os imigrantes do sul do país, e inicia-se um processo de modernização da agricultura, estabelecendo uma nova fase de crescimento à região. A transformação ocorrida foi enorme, gerando a necessidade de reestruturação das áreas, e por consequência, promovendo um grande fluxo de migração para os grandes centros urbanos.

A retomada do crescimento urbano na região Oeste ocorre a partir dos anos 80, através do fortalecimento das indústrias e também da tecnologia aplicada à agricultura, que é até os dias atuais um grande fator de impulsionamento da economia e gerador de crescimento das áreas urbanas e consequentemente fator de diminuição da população rural. Foi na década de 80 que a população rural passou a ser menor que a urbana, em nossa região.

Os arquitetos atuantes na região Oeste do Paraná, em sua maioria, se formaram na UFPR, que trazia consigo professores arquitetos influenciados pela escola paulista brutalista dos anos 60 (braço do modernismo), e que acabaram por difundir essa linha arquitetônica aos arquitetos paranaenses, que não só aprenderam, como também desenvolveram uma linguagem arquitetônica um pouco diferente da paulista, sendo muito bem aceita pelos paranaenses.

Com a chegada dos cursos de arquitetura à região Oeste, a partir da década de 2000, o número de profissionais lançados ao mercado passa a popularizar a arquitetura e com isso, ocorre um processo de descaracterização da linguagem arquitetônica, que vinha sendo aos poucos construída, gerada principalmente pelo grande número de pessoas que migraram para esta região e que impuseram aos profissionais, estes famintos pela abertura de mercado, seus gostos e desejos dos mais variados tipos de estilos arquitetônicos.

E agora, após 15 ou 20 anos das primeiras turmas de arquitetura da região, observa-se uma retomada deste processo de identidade arquitetônica, através da maturidade dos profissionais que no mercado atuam, gerando assim uma promissora visão de futuro para a nossa paisagem arquitetônica."

*Leandro Costa - Arquiteto e Urbanista*

## COERÊNCIA E COMPROMETIMENTO

"Nunca parei para analisar nossa arquitetura por esse ângulo! Creio não haver alguma característica própria de nossa cidade! Não temos um patrimônio arquitetônico significativo! Penso que nossos arquitetos e arquitetas têm manifestado a arquitetura em sintonia com nosso tempo, onde as influências que nos chegam são rapidamente assimiladas. Tanto nos materiais, técnicas construtivas e plasticidade! Percebe-se poucas obras que não estão em sintonia com nosso tempo, assim, a grande maioria expressa coerência e comprometimento com a atualidade!"

*Anestor Tombini - Arquiteto e Urbanista*

Estamos com você na construção de grandes empreendimentos.

A qualidade e durabilidade em uniformes que garantem maior conforto e proteção para o seu dia a dia.

Gulgielmin
UNIFORMES

(45) 3099 4390

Rua Vitória, 2296,
Neva - Cascavel/PR

www.gulgielmin.com.br
gulgielminuniformes

# .RISCOS DESPROTEGIDOS EM CANTEIROS DE OBRAS: UM PÉSSIMO NEGÓCIO

As atividades da Indústria da Construção Civil apresentam uma série de riscos durante todo a execução do empreendimento.

Tais riscos, classificados e dispostos em legislação específica, fazem parte das atividades e processos, seguindo interesses coletivos da sociedade e, em respeito à própria Constituição Federal, devem ser identificados, reconhecidos, avaliados e controlados.

Riscos controlados oferecem menor perigo e menores possibilidades de problemas relacionados à saúde e segurança.

A concretagem de uma laje, por exemplo, oferece riscos de acidente por quedas e por projeção de partículas, risco químico por contato com substâncias, risco físico por exposição aos raios solares e etc. Quando adotamos medidas protetivas, mesmo mantidos os riscos, diminuímos os danos e o perigo.

As medidas adotadas podem ser administrativas, coletivas e individuais e, por serem amplas, são determinadas pelos profissionais em cada caso, seguindo protocolos preventivos.

Por outro lado, é comum a ausência de bons sistemas de segurança e este hábito ruim tem se tornado uma dor de cabeça para investidores, engenheiros e administradores que insistem no erro porque:

**1:** Mesmo em obras sem acidentes típicos, funcionários podem adoecer durante a execução. Isso pode ser descoberto em exames médicos futuros e a responsabilidade é da empresa, naquilo que couber;

**2:** Acidentes típicos, afastamento imediato, dias parados, produção comprometida, substituição de funcionário, mais treinamento, desdobramentos com quem sofrer acidente;

**3:** Ações fiscalizatórias do Ministério da Economia (secretaria especial de inspeção do trabalho) em razão de rotinas, metas, denúncias ou até mesmo em decorrência de fatos gerados na obra como os citados anteriormente;

**4:** Investigações iniciadas pelo Ministério Público do Trabalho, que propõe Termos de Ajustes de Conduta - TAC's de grande abrangência e por longos períodos;

**5:** Perda de produtividade e reflexos na qualidade dos serviços.

É um péssimo negócio não investir em prevenção, mesmo soando "muito caro" ou "inviável", já que este tipo de planejamento pode salvar as suas contas.

Pequenos descuidos de baixo custo preventivo podem acarretar em custos maiores para o empreendedor.

Esta matéria não pretende culpabilizar ninguém, pois mesmo em casos de muita organização e prevenção, acidentes ainda podem acontecer. De qualquer forma, quanto maior as ações preventivas, mais tranquilidade e menos prejuízo para as empresas.

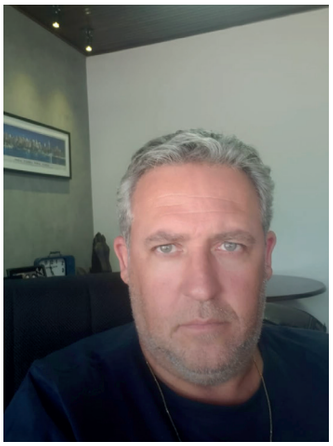
Estes processos todos envolvem vidas e, sob esse aspecto, o prejuízo é impagável.

# EMPRESA REGISTRADA NO CREA-PR É MUITO MAIS NEGÓCIO.

**É lei:** toda empresa de Agronomia, Engenharia e Geociências precisa ter registro no CREA-PR. Além de evitar multas, o registro permite que seus serviços sejam contratados por todos os clientes, sejam públicos ou privados. Por isso, não perca mais tempo: acesse o QR Code ao lado e registre já a sua empresa no CREA-PR. É muito mais negócio.

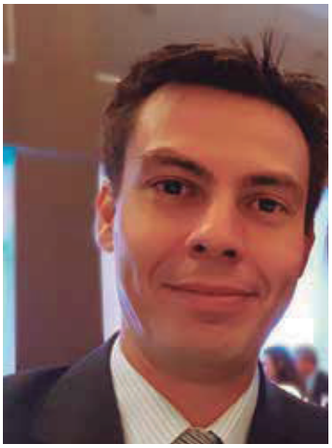
**CREA-PR**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

crea-pr.org.br



*Agnaldo Mantovani*
*Coordenador*

*Edson Luiz Schmitz*
*2º Coordenador*



*Marcelo José Marques*
*3º Coordenador*

# . A CONQUISTA DA MATURIDADE INSTITUCIONAL

Com a aprovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) 2021/2022, negociada entre as instituições que representam empregadores e colaboradores da indústria da construção civil da região Oeste do Paraná, o setor dá mais um importante passo de maturidade institucional e busca meios para assegurar a continuidade das atividades nos canteiros de obras, ao mesmo tempo em que garante o cumprimento da legislação no que se refere à remuneração laboral dos que atuam na atividade.

No ambiente dos empregadores, as tratativas foram conduzidas pelo CPRT (Comitê de Políticas e Relações no Trabalho), que coordena e desenvolve as ações no campo da política de relações do trabalho no setor na base territorial do Sinduscon Paraná Oeste. Dessa forma, o CPRT cumpre a missão de trabalhar em torno de uma agenda comum que busca melhorar as relações de trabalho no setor; aumentar a formalização; promover ações que visem garantir a saúde e segurança no trabalho no setor; elevar o nível de escolaridade; incrementar o nível de qualificação dos trabalhadores; impulsionar a produtividade, e fortalecer o setor na economia nacional.

E neste momento de pandemia, em que os números da enfermidade não recuam, apesar de todo o cuidado adotado pela sociedade, em especial nos canteiros de obras, que cumprem rigorosamente os protocolos de distanciamento social, uso de máscara, higienização de ambientes de uso comum e escalonamento de horários, as obras não estão livres de serem infectadas. Diante disso, o CPRT, por intermédio de seu coordenador, o engenheiro de Segurança no Trabalho Agnaldo Mantovani, bem como demais coordenadores e integrantes do grupo, busca mecanismos e soluções para colocar o trabalhador da construção no grupo prioritário para vacinação contra a covid-19. Contatos neste sentido estão sendo mantidos com as secretarias de saúde dos municípios da base e nos contextos estadual e nacional.

E enquanto o imunizante não chega para todos, a regra é manter as condições de trabalho da forma mais segura possível. “Para isso, não podemos relaxar na manutenção de condições de distanciamento social”, destaca Mantovani. Recentemente, o CPRT esteve à frente da versão regional da campanha “Não vamos baixar a guarda”, desenvolvida em parceria com a Cbic e o Sesi, levando informações relevantes sobre a necessidade do uso de máscara no ambiente dos canteiros.

Outro assunto em voga é referente ao texto da NR 18, que está amarrada a outras NRs. “Editaremos uma série de boletins técnicos, de interesse principalmente da engenharia, tratando de temas como proteção coletiva, gestão de pessoas, MEIs, contratação de terceiros, riscos, algo até parecido com o que já existe, mas agora com uma nova formatação, mais direta, objetiva e simples, e com viés jurídico. Ocorre que, com o agravamento da pandemia, houve significativa diminuição na quantidade de treinamentos presenciais, e isso preocupa o setor”.

# Portas de enrolar
# ALTO FLUXO
## para condomínios

### ALTO FLUXO

100 Aberturas/Hora.
1.000 Aberturas/Dia.
Motor Industrial de
Alto Rendimento.

### BAIXA MANUTENÇÃO

Projetadas e Fabricadas com um Alto Padrão de Qualidade e Segurança. Componentes Resistentes Garantem a Melhor Vida Útil do Mercado.

### MAIS RÁPIDA

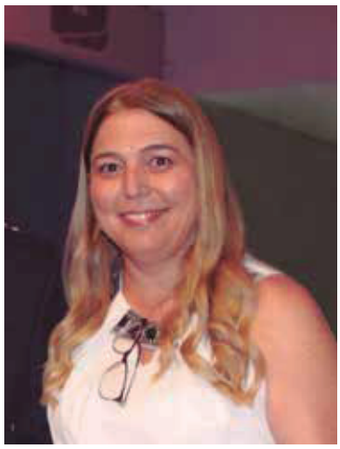
Alta velocidade para Segurança na Hora de Entrar e Sair.
V=16 m/min (25cm/s).
Fechamento de 2 metros em 7 segundos.

Copie o Código QRCODE com a Câmera do seu Celular e Acesse nosso Site.

(45) 3306-5191 (45) 98817-6551

Av. Marginal, 20.423 - Km 592 a 595 - Guarujá, Cascavel - PR

SPEED PORTAS
AUTOMÁTICAS DE ENROLAR



*Maria Estela Montini Domingues*
*Coordenadora*

*Ana Carolina Dillenburg*
*2ª Coordenadora*

*Vitor Hugo Stormovski Cesar*
*3º Coordenador*

# .WORKSHOP SOBRE O BIM, REVISÃO DE NORMAS E COMPRAS CONJUNTAS

Organismo do Sinduscon Paraná Oeste que coordena e desenvolve ações para buscar soluções no campo dos materiais, sistemas construtivos; equipamentos e serviços, visando iniciativas que resultem na melhoria produtividade, da gestão da qualidade e da inovação tecnológica para as empresas da construção civil, o Comat (Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade) trabalha intensamente em favor das empresas associadas, e os resultados são expressivos.

No momento, o Comat, coordenado pela engenheira civil Maria Estela Domingues, está trabalhando nos preparativos para a realização de um workshop sobre o BIM (Modelagem da Informação da Construção), em parceria com o IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel), e apoio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

Agendado para 22 de julho, o primeiro de três workshops que serão realizados, terá como estudo de caso a aplicação do BIM no IPC de Cascavel. Por conta dos protocolos que envolvem o controle da pandemia do coronavírus, o evento será híbrido: com participações presenciais e remotas, e transmissão ao vivo pelas plataformas digitais.

A intenção do evento é a de divulgar aos parceiros da construção civil, associados do Sinduscon Paraná Oeste, engenheiros, arquitetos, empresas da cadeia produtiva da construção civil e a população em geral sobre o trabalho que está sendo desenvolvido para a implantação do sistema em níveis local e regional.

Além disso, o Comat tem participado ativamente de reuniões virtuais da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), com a discussão permanente da revisão de conteúdos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Em suas intervenções, o Comat tem buscado dar contribuições efetivas e consistentes neste trabalho, de forma a melhorar ainda mais a aplicação das normas reguladoras destas atividades

De acordo com Estela, o Comitê trabalha também na busca de melhores preços aos insumos e matérias-primas da construção civil, cujos preços foram majorados de forma substancial com o agravamento da pandemia. Neste sentido, o Sinduscon tem fortalecido cada vez mais o convênio com o Portal de Compras, cooperativa de compras voltada aos associados da entidade, para adquirir materiais com melhores preços do que os praticados pelo mercado, além de condições de pagamento mais facilitadas.

Um exemplo efetivo é a recente operação, em duas etapas já concluídas, de importação de aço do mercado internacional, um case de sucesso que garantiu melhores preços do que os praticados pelo mercado nacional e produtos de qualidade certificada. “Os aumentos de preços de materiais continuam e a projeção de alta é de permanecer, conforme contato que mantivemos constantemente com representantes da indústria. E tudo indica que vai demorar para normalizar o abastecimento, o que significa a manutenção das altas, pelo menos neste ano. Por isso, o portal de compras, com mais compradores, traz um panorama menos nebuloso do cenário”, destaca Estela.

# .À ESPERA DE NOVO TEXTO DA RESOLUÇÃO CGSIM Nº 64

*Ronald Peixoto Drabik*
*Coordenador*

O Codesb (Comitê de Desburocratização) do Sinduscon Paraná Oeste aguarda com ansiedade a evolução dos debates iniciados com a publicação da Resolução CGSIM nº 64, de 11 de dezembro de 2020, do Ministério da Economia.

Essa resolução prevê a dispensa de licenciamento para atividades exclusivamente de baixo risco, como alvará de construção e habite-se – documento de autorização para uso e ocupação da edificação, com vistas a desburocratizar a construção civil e incentivar atividades como construção, reforma, implantação de edificação, demolição, instalação, proteção contra incêndio, entre outros serviços de natureza parecida. Esse conteúdo foi revogado pela Resolução 65, datada de 3 de março de 2021.

"Estamos em compasso de espera, no aguardo de uma nova decisão do Ministério da Economia, que promova estudos definitivos sobre o tema, para acelerar, de uma vez por todas, a aprovação digital das prefeituras brasileiras e avançar na desburocratização estatal", explica o engenheiro civil Ronald Peixoto Drabik, coordenador do Codesb.

Segundo ele, por intermédio da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, reuniões virtuais importantes foram realizadas com a participação do Confea (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia), CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil), Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), CNM (Confederação Nacional dos Municípios), entre outras entidades, com a participação do Codesb, e envolvimento de grupos temáticos, como Responsabilidade Técnica e Controle, Balcão Único e PDI, Poder de Polícia, Baixo Risco Urbanístico e Baixo Risco do Corpo de Bombeiros.

"Durante o mês de abril, discutimos aprofundadamente o tema, inclusive com sugestões muito bem-vindas, mas até agora não há estudo novo sobre o processo, que está, momentaneamente, interrompido. As reuniões foram interessantes, com participação de gente do Brasil inteiro, discutindo sobre a necessidade de facilitar o encaminhamento de projetos", destaca Drabik.

Segundo ele, essas reuniões pretendem fazer com que os municípios se integrem ao caminho sem volta da aprovação digital de projetos. "Ao conceder alvarás para atividades de baixo risco de forma digital e automática, a administração pública se concentra nas operações que podem oferecer maior risco", justifica. A resolução equipara o Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) aos demais instrumentos legais similares de emissão obrigatória por outras classes profissionais, não extinguindo a exigência de um responsável técnico.

*Leandro Freder Gomes*
*2º Coordenador*

*Aparecido L. de Oliveira*
*3º Coordenador*

# .WORKSHOP SOBRE FINANCIAMENTOS E MUDANÇAS NAS LEIS SOBRE GARAGENS

*Sérgio Casarotto*
*Coordenador*

*Paulo Vilmar Gotardo Júnior*
*2º Coordenador*

*Flávio Nabih Nastas*
*3º Coordenador*

Tendo como focos o fortalecimento do mercado, a diminuição da insegurança jurídica, melhoria do crédito, desburocratização, melhoria das cidades e em favor de programas que favoreçam o acesso da população à moradia digna e ao financiamento imobiliário, o CII (Comitê da Indústria Imobiliária) tem à frente Sérgio Casarotto (coordenador), Paulo Vilmar Gottardo Junior (2º coordenador) e Flávio Nabih Nastas (3º coordenador). O Comitê busca também suprir o mercado com informações estratégicas por meio do acompanhamento de normativos e elaboração de indicadores.

Várias ações estão sendo programadas para serem colocadas em prática neste segundo semestre. Na primeira quinzena de julho, por exemplo, deverá ser realizado um workshop entre Sinduscon Paraná Oeste e Superintendência Regional da CEF (Caixa Econômica Federal) sobre modelos e modalidades de financiamento, para quem tem interesse de trabalhar com esse tipo de ação. A CEF Oeste do Paraná tem dito reiteradas vezes que precisa de empresas interessadas em captar recursos, ao passo em que, do outro lado, as empresas precisam de financiamento para colocar seus empreendimentos em pé.

"O mercado está em compasso de espera, quer observar o andamento da capacidade de crédito, o custo do dinheiro, enfim, a equação que leva em conta o atual cenário de aumento de custos e de diminuição de capacidade de compra", destaca Casarotto.

Recentemente, Casarotto participou de reunião no IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel) sobre uma movimentação que está em curso no meio imobiliário local pela mudança ou flexibilização na exigência de vagas de garagens nos prédios. Justificativa que defende a redução é que o mundo hoje é outro do que o de algumas décadas atrás, quando a legislação sobre o assunto foi estabelecida.

Hoje há uma forte tendência de construção de prédios de estúdios (unidades compactas, geralmente com apenas um ou dois ambientes), e de baixa metragem, que já é uma tendência dos grandes centros e que está chegando a Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e outras cidades da região Oeste.

A atual exigência de unidades de garagem, uma, no mínimo, para cada apartamento, fica cada vez mais obsoleta, não somente por conta da mudança de costumes e do público-alvo a que esse tipo de obra se dirige, mas também porque tal exigência torna o empreendimento inviável, pois a garagem, em muitos casos, pode ficar quase do mesmo tamanho do apartamento e inviabiliza empreendimentos construídos para um número sustentável de unidades.

Hoje, o mercado mira em estudantes, professores, profissionais liberais, solteiros e pessoas que simplesmente não querem possuir um carro, e também investidores de olho no mercado da plataforma Airbnb, de locação diária de unidades habitacionais.

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

# Vacina Vitória Vida!

**#vacinassalvamvidas**

**Em Cascavel, a vacinação contra a COVID-19 avança com rapidez.**

A cada semana, milhares de cascavelenses são imunizados com a primeira ou a segunda dose.

Um trabalho realizado com carinho e respeito por uma grande equipe de profissionais.

Acompanhe o calendário da vacinação no site ***fatooufakecascavel.com.br.***

**Aponte a câmera do seu celular aqui**

**e saiba onde e quando se vacinar contra a COVID-19.**

# . AVANÇAM NEGOCIAÇÕES QUE BUSCAM REEQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO

Ainda que a construção civil não tenha sido diretamente afetada pela pandemia, o setor foi um dos que mais sentiram o seu impacto econômico, por conta das altas estratosféricas de preços de insumos e matérias-primas, provocando o que chamamos de "apagão", principalmente das obras públicas, cujos contratos são mais difíceis de serem negociados, por força de lei.

Não foi fácil, mas o Coinfra (Comitê de Infraestrutura) do Sinduscon Paraná Oeste, tomou para si uma dolorosa missão: tratar do tema com quem precisa, os gestores públicos, aqueles que pagam a conta da obra que é do povo. Muitos contratos dessa natureza estão amarrados por entraves burocráticos e pela falta de previsibilidade de um fenômeno tão inesperado como esse: ninguém poderia imaginar que uma doença causaria tanto impacto na cadeia produtiva do setor.

Mas, aos poucos, o novelo foi se desvelando, e as lutas não se deram por derrotadas. O grande marco foi a edição, por parte da Prefeitura de Cascavel, da Instrução Normativa 08/21, que delineou parâmetros e critérios para a efetivação dos reequilíbrios econômicos financeiros das obras, bem como formatando os métodos de cálculos e a documentação necessária para as renegociações. E isso só aconteceu depois de muito diálogo, paciência e perseverança, e com a participação decisiva do Comjur (Comitê Jurídico), do Sinduscon Paraná Oeste.

O desafio agora é levar esse tema para além dos limites territoriais de Cascavel e negociá-lo com outros entes governamentais, como o Estado e a União. O prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, que é presidente da Amop (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná), se comprometeu em levar esse tema aos 54 municípios associados, colocando a minuta de Cascavel à disposição para ser copiada pelos demais municípios. O Coinfra, através de seu coordenador, Marcelo Rambo, enviou também ofício à Pred (Paraná /Edificações), solicitando abertura de diálogo neste sentido.

A Paraná Edificações, aliás, foi provocada pelo Coinfra para atualização da sua tabela de preços, que está em vigência há três anos, sem atualização. Foi feito em parceria com os demais Sinduscons do Paraná, neste meio tempo, entre envio do oficio e reunião ocorrida recentemente, a Pred fez a atualização da tabela, mas, mesmo assim, o Coinfra manteve a pauta, para discutir também os pedidos de reequilíbrio econômico financeiro.

Outro assunto importante, revela Marcelo, é a nova Lei de Licitações. "No fim de março, foi aprovado o texto que estava em discussão há 25 anos. O documento foi sancionado, porém com alguns vetos. Essa nova lei ainda não está com texto final, vai voltar ao Senado da República, que pode derrubar ou manter os vetos presidenciais. Estamos acompanhando o tema de perto e tão logo ocorra, vamos levar a nova lei aos associados", destaca.

*Marcelo Adriano Rambo*
*Coordenador*

*Abel Pickler Sgarioni*
*2º Coordenador*

*Igor Alexandre Vasconcelos*
*3º Coordenador*

# WiseHome®

## A casa do futuro

**Imagine chegar em casa depois do trabalho e o ar condicionado já estiver configurado na temperatura que mais te agrada, a banheira já está cheia e o som do ambiente tocando a sua música favorita.**
**Parece impossível para você?**

**Com o app da WiseHome isso é possível, pois, você consegue automatizar 100% da sua casa com apenas poucos cliques.**

**Com a cenificação eficiente, que é muito mais do que o controle de luzes, você consegue controlar a maioria dos objetos ou aparelhos da melhor forma possível.**

**Nosso sistema te permite criar ambientes agradáveis, mas quem decide o que é agradável é você!**

**Um exemplo é a automação de cortinas que, a partir do nosso aplicativo para smartphone ou por comando de voz, controla a luz que entra pela janela.**

**Todo esse processo pode ser realizado por meio da Alexa que responde em menos de 10 segundos, aumentando ainda mais as possibilidades de interação.**

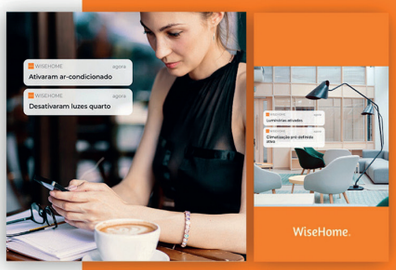
**Quer ver de perto como funciona? Chame a gente na DM ou acesse o nosso site e procure por um franqueado próximo a você.**

**Desenvolvemos uma tecnologia que permite total economia dos aparelhos por meio da automação.**

**O nosso app te permite criar cenários que ajudam a reduzir o desperdício e programar a execução automática de tarefas, além de disponibilizar sensores sem fio que te ajudam a gerenciar, de onde estiver, e consequentemente economizar dinheiro.**

**Quando falamos em automação personalizada, significa que deixamos ao seu critério escolher a melhor forma como cada aplicação irá funcionar.**

**Nossa palavra de ordem é: autonomia.**
**Te oferecemos muito mais do que um simples acender e apagar de luzes, disponibilizamos o controle total de suas intensidades com apenas alguns cliques, até porque, quem define o que é aconchegante é você.**



### A WISEHOME NA MIRA DOS PEIXES GRANDES

**A WiseHome ficou muito conhecida através da quarta temporada do Shark Tank Brasil, na qual fisgou o tubarão João Appolinário, após receber três propostas de investimento.**

# "ESTÁ NA HORA DE FALAR CONOSCO"

Em alusão ao 31 de maio, Dia Mundial Sem Tabaco, e também diante de um problema crônico que afeta a saúde dos trabalhadores e prejudica o desempenho nos canteiros de obras, o CRS (Comitê de Responsabilidade Social) do Sinduscon Paraná Oeste lançou a campanha "Está na hora de falar conosco", voltada a trabalhadores da construção civil de empresas associadas interessados em abandonar o hábito do tabagismo.

Essa campanha, desenvolvida juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel, Governo do Estado do Paraná e com o SUS (Sistema Único de Saúde), fornece medicamentos e terapias de ampla eficácia e que têm apresentado resultados animadores. O programa é subsidiado pelo Ministério da Saúde, em parceria com o INCA (Instituto Nacional de Câncer), tem o objetivo de informar aos usuários da maior causa de mortes evitáveis, reduzir a prevalência de fumantes e promover a cessação de fumar.

Para quem tem interesse, não há custo algum: a prefeitura possui kits e equipe médica treinada e realiza as consultas conforme a necessidade, e diante de cada caso. "Demais cidades que tiverem interesse também podem aderir, porque o programa é federal", explica a engenheira civil Silvia Vendramin, coordenadora do CRS.

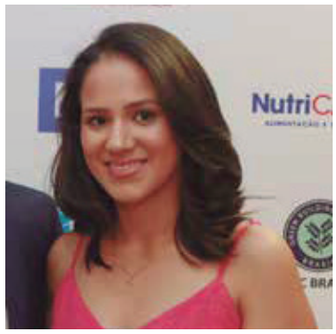
O objetivo é acessibilizar apoio e tratamento interdisciplinar aos tabagistas, protegendo as gerações presentes e futuras da exposição a fumaça do tabaco e, prevenir as consequências à saúde do uso deste e seus derivados, bem como conscientizar do impacto desta doença no rendimento da vida útil individual, familiar, social, econômico e ambiental.

Como todos sabem, por conta de suas características peculiares, o canteiro de obras é um dos ambientes onde o hábito de fumar cigarro ainda persiste. Para piorar, o hábito de fumar também persiste entre aqueles com menor escolaridade e renda. E mais: o tabagismo é um dos principais fatores de risco para doenças em todo o mundo - o principal no caso daquelas crônicas e não transmissíveis, como diabetes e hipertensão -, a OMS (Organização Mundial de Saúde) diz em um dos seus comunicados que "fumar mata as pessoas no auge de sua produtividade, privando casas de chefes de família e nações de trabalhadores saudáveis".

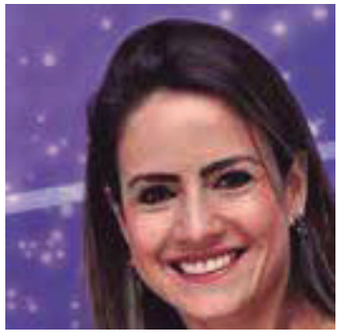
Além desse assunto, o CRS discute outros temas relevantes, como o Plano de Trabalho da Agenda 2021 - Projetos e Cronogramas Preliminares. Entre os tópicos desta agenda estão a realização de debates sobre o DNCS (Dia Nacional da Construção Social), Ética em tempos de crise, Desenvolvimento de lideranças, Responsabilidade social e valorização do trabalhador e o Prêmio Cbic de Responsabilidade Social.

O CRS coordena e desenvolve ações para estimular uma cultura de responsabilidade social da cadeia produtiva e alavancar o impacto social da indústria da construção, com vistas a fortalecer sua geração de valor nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. É um fórum que estimula a participação coletiva na realização de debates, proposição e implementação de soluções inovadoras, disseminação de boas práticas e troca de experiências entre os diversos atores da indústria da construção.

*Silvia Vendramin*
*Coordenadora*



*Sara Priscila Rezende de Souza*
*2ª Coordenadora*



*Vanessa Dias Pércio*
*3ª Coordenadora*

# O SENAI AJUDA A REALIZAR SEU FUTURO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ao mesmo tempo que cresce o desempenho da Construção Civil, cresce também a necessidade de profissionais mais capacitados no setor. Com os Cursos Técnicos Senai, você conquista em até dois anos uma formação avançada e que diferencia sua colocação no mercado de trabalho.

## CONHEÇA AS OPÇÕES E FAÇA JÁ SUA MATRÍCULA.

**Opções**
presenciais e semipresenciais

**+de 90%**
**Indústrias**
preferem os alunos do Senai
Fonte: Pesquisa SAPES FIII - Empresas 2017 a 2019.

**Preparação**
para as profissões do futuro e para a transformação digital

**WorldSkills**
Alunos reconhecidos entre os melhores do mundo

**Descontos especiais** para trabalhadores da indústria e empresas associadas aos sindicatos filiados à Fiep.

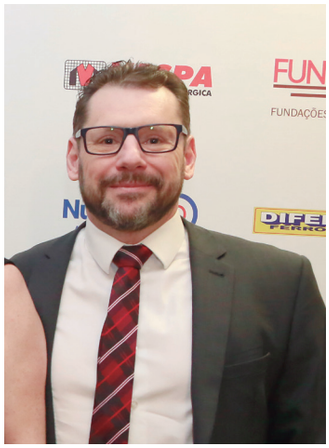
## MATRÍCULAS ABERTAS

## 0800 648 0088

**CURSOCERTOSENAI**.COM.BR

Sistema Fiep SENAI

*Joaquim Pereira Alves Jr*
*Coordenador*



*Sandro Dal Bosco*
*2º Coordenador*

*Ricardo Parzianello*
*3º Coordenador*

# .AFASTAMENTO DE GESTANTES

Promulgada em maio deste ano, a Lei Federal nº 14.151, assinada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, determina o afastamento de todas as gestantes do ambiente de trabalho, para que sejam colocadas em teletrabalho, desde que as atividades sejam compatíveis.

A lei é bem simples, com somente um artigo e um parágrafo, porém não traz alternativas para empresas. Por exemplo, se a atividade for incompatível com o teletrabalho, a legislação não traz alternativa que não seja o puro e simples afastamento.

Significa dizer que essa nova legislação não trouxe uma contraprestação, nenhuma possibilidade de abatimento. A lei diz também que a gestante não terá prejuízo na remuneração e continuará recebendo os mesmos valores de quando estava trabalhando.

Trata-se de um ônus pesado para as empresas, que não terão contrapartidas. Diante disso, estamos propondo a antecipação de férias. A Medida Provisória nº 1046 (que é uma reedição da MP 927 do ano passado), prevê a possibilidade da antecipação das férias mesmo que o trabalhador não tenha completado 12 meses de atividades, pagando agora e evitando o ônus futuro.

A outra possibilidade é a suspensão do contrato de trabalho, com base na MP 1045. Porém, há divergências de interpretação quanto à sua aplicabilidade neste caso.

De toda forma, entendemos que será possível aplicar a suspensão e que a empresa atente-se para que a trabalhadora não tenha prejuízo da remuneração. A MP 1046 prevê o pagamento do Benefício Emergencial de Manutenção de Emprego (BEM), o qual tem como base os valores do seguro desemprego e, em consequência, ocorrerá uma redução do valor recebido pela trabalhadora. Neste caso, orientamos que a empresa faça a complementação do valor, a fim de manter a mesma remuneração que a trabalhadora recebia anteriormente.

Quando a empresa suspende o contrato de trabalho, o que pode ser por até quatro meses, o trabalhador tem a garantia de emprego por igual período.

No caso da gestante, ela tem a estabilidade gestacional (durante toda a gravidez e mais 5 meses após o parto) e, se tiver a suspensão de quatro meses, terá mais quatro meses de garantia de emprego. Este é um ônus que o empresário deve avaliar se vale a pena ou não.

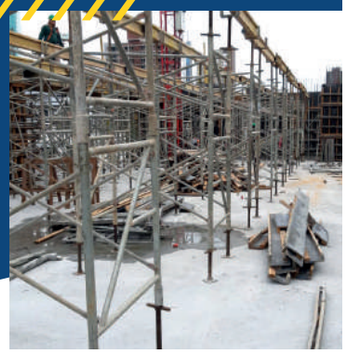
## MULTISSETORIAL

O COMJUR é um comitê multissetorial, de apoio a todos os demais comitês, oferecendo uma série de orientações, assessoria jurídica, elaboração de ofícios e atendimento individualizado de demandas de empresas associadas que efetuam consultas, especialmente na área de obras públicas, e outras ações.

# TOP ESCORAS

**É muito mais segurança**
**e qualidade para a construção!**

Para sua obra em edifício ou residencial, o melhor investimento é **TOP ESCORAS!** No ramo da construção civil, dispomos das soluções mais tecnológicas do mundo, resultando numa obra muito mais ágil e segura para todos os funcionários.



## Nossos serviços

- Andaimes
- Escoras metalicas para laje convencional
- Escoras em torre para lajes em protensão
- Travamento de pilar
- Aprumador de pilar
- Andaimes fachadeiros

## Equipe especializada

Tecnologia não é nada sem excelentes profissionais. Por isso, contamos com uma equipe que faz a assistência e desenvolvimento de projetos, trazendo as tendências e os ambientes mais modernos para a sua construção.

## Conheça nossos equipamentos

**Escoras**
Com alta capacidade de carga e altura, nossas escoras atendem a construção de lajes convencionais e escoramento em torre para lajes em protensão, tudo com fácil montagem e manuseio.

**Andaimes**
Andaimes de acordo com a NR18 e NBR6494, além de normas europeias de alto nível de segurança. Tudo isso representa mais tecnologia e agilidade na finalização da fachada da sua obra.

**Travamento e Aprumador de Pilar**
Disponibilizamos de travamento eficiente - agulha e porca com aprumador - para pilares e cortinas de concreto.

**Quer saber mais sobre como podemos colaborar com a sua obra?**
Venha até a Top Escoras ou entre em contato para realizar seu orçamento ou esclarecer suas dúvidas.

**Rodovia BR-158 - Bairro Industrial - Pato Branco/PR**
**(46) 2604 0757 (46)99909 4443**

TOP ESCORAS
Locações e Indústria de Andaimes

*Jair Carlos Sorbara*
*Coordenador*

*Araê Vieira Dalmina*
*2º Coordenador*

*Robson Biela*
*3º Coordenador*

# .NOVA LEI GERAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O CMA (Comitê de Meio Ambiente) do Sinduscon Paraná Oeste coordena e desenvolve ações destinadas a disseminar a sustentabilidade na indústria da construção, principalmente no que se refere ao estímulo às boas práticas e alinhamento diante dos principais acordos e agendas ambientais.

"O Comitê caracteriza-se como um fórum referencial para disseminar diretrizes ações que garantam a eficiência da execução das ações socioambientais", destaca o engenheiro civil Jair Sorbara, coordenador do CMA.

Vários temas estão em discussão no momento. Entre eles, o Projeto de Lei 3.729/2004 – Nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, que está em tramitação no Senado Federal. Após 17 anos de tramitação, incluindo diversos arquivamentos e propostas de substitutivos, o texto foi aprovado com a previsão de regras gerais para desburocratizar o licenciamento ambiental, dotando-o de celeridade e eficácia.

Uma novidade é a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso para empreendimentos de baixo impacto ambiental, de acordo com a regulamentação do ente federativo competente para o licenciamento. E, também o licenciamento simplificado, prevendo a junção de duas licenças em uma, para empreendimentos compatíveis, conforme avaliação motivada da autoridade licenciadora.

Para o setor da construção civil, entre as principais mudanças na legislação, destaca-se a dispensa do licenciamento ambiental de obras de serviço público de distribuição de energia elétrica (até o nível de tensão de 69 Kv); de estações de tratamento de água e esgoto sanitário e de obras de intervenções emergenciais e de manutenção para empreendimentos de infraestrutura.

Caso o projeto seja aprovado pelo Senado Federal, após a sanção do presidente da República, os processos de licenciamento ambiental em curso deverão se adequar; as obrigações e cronogramas já estabelecidos devem ser cumpridos até a etapa atual do processo e os procedimentos e prazos das etapas subsequentes serão dispostos pela nova legislação.

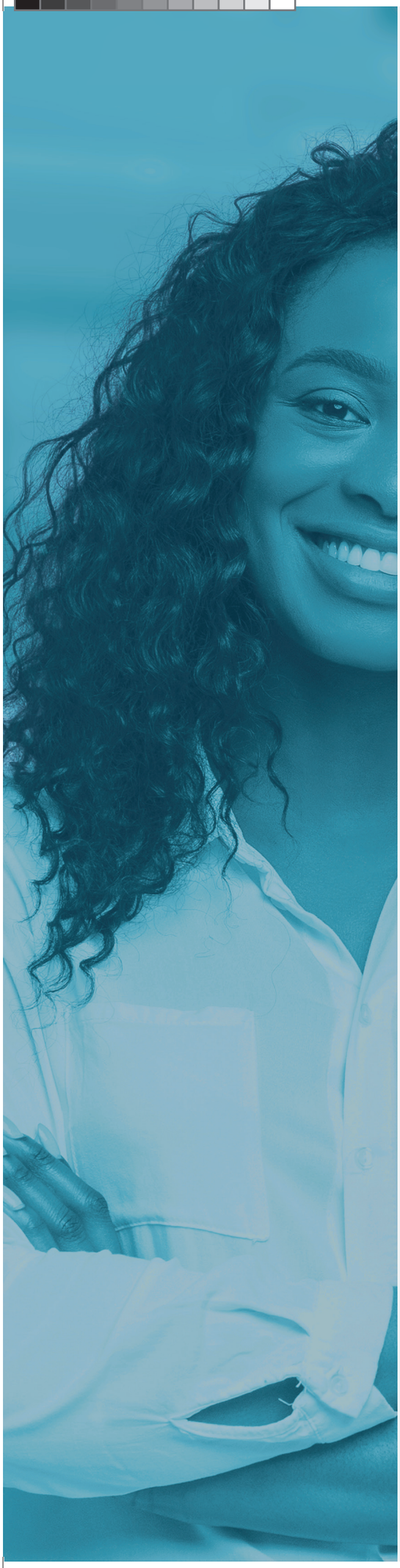
Está também em debate pelo CMA o projeto "Desenvolvimento Sustentável na Indústria da Construção", em correalização com a Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e Senai (Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial).

Outro assunto é a substituição do PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil) para PGR/GRO (Programa de Gerenciamento de Riscos), bem como suas atualizações e portarias em vigor.

| RAZÃO SOCIAL | REPRESENTANTE | CIDADE | TELEFONE | ATIVIDADE PRINCIPAL |
|---|---|---|---|---|
| 2 Tok's Serviços Elétricos Ltda | Ederson Pilarski dos Santos | Cascavel | (045)9921-9161 | Serviços de pintura em edifícios |
| 2EE Incorporadora e Loteadora Ltda | Fabian Persi Vendruscolo | Guaíra | (044)3642-4343 | Incorporação de Empreendimentos Imobiliarios |
| Aba Arquitetura e Construções Ltda | José Acir Bora | Cascavel | (045)3038-1920 | Construção Civil |
| Abel Sgarioni Engenharia e Construção Civil Ltda | Abel Pickler Sgarioni | Cascavel | (045)3039-3037 | Execução de Obras |
| Adalta Construtora Ltda ME | João Vitor Riedi Guilherme | Cascavel | (045)9957-8331 | Engenheiro Civil |
| ADM Engenharia Ltda | Ademar Malacarne | Toledo | (045)3055-2474 | Edificações |
| Agrocivil Construções Ltda-ME | Felipe Augusto Sartori | Cascavel | (045)3228-3434 | Construção de Edifícios |
| Alexandre Luis Gonçalves Eireli-EPP | André Luís Gonçalves | Cascavel | (045)3038-3979 | Fachadas |
| AM Engenharia Ltda-ME | Agnaldo Mantovani | Cascavel | (045)3039-0660 | Engenharia em Segurança do Trabalho |
| Amboni Construções Ltda | Darci Amboni | São Miguel do Iguaçu | (045)3565-1591 | Construção de Edifícios |
| Amboni Metalúrgica e Engenharia Ltda | Mateus Atilio Amboni | São Miguel do Iguaçu | (045)3565-1591 | Fabricação de Esquadrias de Metal |
| AMT Ingenium Engenharia Ltda | André Marcos Facioni | Cascavel | (045)9933-7663 | Serviços de Engenharia |
| Anima Comércio de Metais Ltda | Mateus Mai Bonatto | Cascavel | (045)3197-0390 | Comércio de ferragens |
| APJ Engenharia e Construções Ltda | Alvir José Preisner Junior | Cascavel | (045)3224-6669 | Construção Civil e Saneamento |
| Apoio Construção Civil Ltda EPP | Rosa Marai N. Prado | Cascavel | (045)3039-5090 | Construção de Edifícios |
| Arbo Construções e Projetos Ltda - Me | Leonardo Gabriel de Medeiros Soares | Cascavel | (045)3038-3154 | Construção de Edifícios |
| Arcimol Pré Moldados e Construtora de Obras Ltda | João Canfrides Betto | Ceu Azul | (045)3266-1352 | Ind. Artefatos de Cimento e Const Civil |
| Area 360 Engenharia e Arquitetura Ltda | Andressa Kamilla Cardoso | Cascavel | (045)3037-6942 | Serviços de Engenharia |
| ARF Construtora de Obras e Pavimentações Ltda | Vandressa Fernandes | Salto do Lontra | (045)3029-6770 | Construção de Edifícios |
| Armando Brasil Lourenço Franciso Eireli ME | Armando Brasil Lourenço Francisco | Foz do Iguaçu | (045)9975-8056 | Construção de Edifícios |
| Astir Engenharia Civil Ltda | Sergio Astir Dillenburg | Cascavel | (045)3224-9121 | Eng. Civil, Serv de Arq. engen, urbanismo |
| Ativa Equipamentos de Segurança e Incêndio Ltda | Diego Bombonatto da Silva | Toledo | (045)3278-7983 | Comércio varejista de artigos do vestuário |
| Auada Engenharia e Construçaõ Ltda | Assem Said Auada | Foz do Iguaçu | (045)3027-7553 | Compra e Venda de imóveis próprios |
| B4 Construções Civis Ltda | Rafael Kovara Boaretto | Cascavel | (045)3035-2060 | Construção Civil |
| Baseforma Engenharia de Projetos e Obras Ltda | Eloi José Eckstein | Marechal Candido Rondon | (045)3254-2471 | Construção Civil |
| Bastian e Lora Construtora Ltda | Ricardo Lora | Cascavel | (045)3324-1145 | Construção de Edifícios |
| BC Construtora Ltda - EPP | Douglas Maycon Colpo | Cascavel | (045)3096-8040 | Socio Administrador/ Engenheiro civil |
| BC1 Pre Moldados e Construções Civis Ltda-ME | Carla Battisti Lopes Fernandes | Cascavel | (045)3096-8040 | Construções Civis |
| Bessa Engenharia Eireli-ME | Mateus Bessa | Cascavel | (045)3306-0906 | Projetos/Execução de Obras Civis |
| Biela Reciclagem de Resíduos da Construção Civil | Robson Biela | Cascavel | (045)4101-4008 | Recuperação de materiais não especificados |
| Bier Empreendimentos Imobiliários Ltda. | Eduardo Poletti Bier | Toledo | (045)3056-5503 | Incorporação de Empreendimentos Imobiliários |
| Bulhões Comercio e Serviços em Gesso Ltda | Cleon Carlos Bulhões | Cascavel | (045)3096-5500 | Construção/Gesso |
| C. Simonis Construtora EIRELI - ME | Ronei Adriano Dal Pisol | Toledo | (045)9912-7547 | Construção de Edifícios |
| Campiol Empreendimentos Ltda | Jacques Roy Campiol | Cascavel | (045)3224-7250 | Construção Civil |
| Cascavel Paraná Construções Ltda | José Antonio Ferreira | Cascavel | (045)3326-1701 | Construçao Civil |
| Cassol Engenharia Ltda | Eloi Cassol | Guaraniaçu | (045)3232-1180 | Construção Civil |
| CBI Construção Civil Ltda | Leandro Sassi | Toledo | (045)3252-9035 | Construção de edificios |
| Cemai Construções Civil, Elétrica, Mecânica Ltda | Dayana Barizon Volpato | Cascavel | (045)3039-2444 | Construção de edificios |
| Center - Agentes Autônomos de Investimentos Ltda | Ronan Medina | Cascavel | (045)3039-3606 | Agentes de Investimento em Aplicações Financeiras |
| Centra Construções e Empreendimentos Ltda | Jose Ricardo Pasetti | Cafelândia | (045)9965-5381 | Construção de Edificios |
| Cesar Augusto Rodrigues Eirelli EPP - Meta Soluçõe | Cesar Augusto Rodrigues | Cascavel | (045)3039-2960 | Construção de edificios |
| Chico Empreendimento Ltda | Fabricio Gabriel Arenhardt | Itaipulândia | (045)9950-0576 | Construção de Edifícios |
| Cima Engenharia e Empreendimentos Ltda | Gelso Cima | Cascavel | (045)3225-3266 | Construção Civil |
| Claudemir Coelho Moreira | Claudemir Coelho Moreira | Toledo | (045)9980-1988 | Instalações e Manutenção Eletrica |
| Clovis Rodrigues da Silva | Clovis Rodrigues da Silva | Cascavel | (045)3322-0776 | Serviços de Pintura |
| Compass Engenharia e Incorporação Ltda | Sara Priscila Rezende de Souza | Cascavel | (045)3099-0884 | Projetos e execução de obras |
| Conceito Brasil Engenharia Ltda | Oscar Beck de Souza | Cascavel | (045)3326-1182 | Construção Civil |
| Conceito Engenharia E Construção Ltda | Oscar Beck De Souza | Cascavel | (045)3326-1182 | Incorporação de Empreendimentos |
| Concresolus Controle Tecnológico Ltda - ME | Aparecido Pimentel Euzébio | Cascavel | (045)3096-2888 | Controle Tecnológico |
| Concresuper Serviços de Concretagem Ltda | Victor Marchioro Fontana | Cascavel | (045)3227-3344 | Prestação de Serviços de Concretagem |
| Construção CRF Ltda | Robison Friedrich | Santa Helena | (045)3268-2203 | Construção Civil |
| Construpar Construções Ltda - ME | Eduardo Valdir Celupi | Cascavel | (045)3015-1600 | Construções e Edificações |
| Construtec - Empreiteira de mão de obra Ltda - ME | Guilherme Nunes Cerioli | Cascavel | (045)3224-2952 | Serviços Especializados para Construção |
| Construtora Abapan Ltda | Ricardo Prestes Mion | Cascavel | (045)3224-4843 | Construção Civil |
| Construtora Brock Ltda | João Luiz Broch | Cascavel | (045)3223-2206 | Construção Civil |
| Construtora Danilo Bandeira Ltda | Danilo Silva Bandeira | Cascavel | (045)3037-1518 | Construção Civil |
| Construtora Dinâmica Ltda | Igor Alexandre Vasconcelos | Cascavel | (045)3039-6630 | Construção Civil |
| Construtora Geram Ltda | Damiano André Geram | Marechal Candido Rondon | (045)9922-3635 | Engenharia Civil |
| Construtora Gotardo Ltda | Paulo Vilmar Gotardo | Cascavel | (045)3226-6115 | Construção Civil |
| Construtora Guilherme Ltda | Marco Antonio Guilherme | Cascavel | (045)3038-0484 | Construção Civil |
| Construtora Hexata Ltda | Ana Carolina Dillenburg | Cascavel | (045)3035-4622 | Const. Civil Conserv. Obras |
| Construtora Liotto Ltda - EPP | Bruno Luiz Liotto | Corbélia | (045)3242-1440 | Construções De Edificios |
| Construtora Maiorca Eireli ME | Kailon Guerra Tolentino | Brasília | (061)3597-9751 | Prestação de serviços |
| Construtora Merano Ltda | Eduardo de Cecco Della Costa | Toledo | (045)3055-2788 | Construção |
| Construtora Montana Eirelli EPP10.312.795/0001-27 | José Alecio Razende | Foz do Iguaçu | (045)3524-0124 | Administração de obras |
| Construtora Morar Bem Ltda | Gilmar Trivelatto | Cascavel | (045)3036-9600 | Construção Civil |
| Construtora Nami e Miotto Ltda | Rodrigo Nami | Cascavel | (045)3040-3109 | Serviços de Engenharia |
| Construtora Novidad Ltda - EPP | Luis Fernando Menegatti | Cascavel | (045)3039-0505 | Construção Civil |
| Construtora Phortus Ltda | Alfredo Novak | Santa Helena | (045)3268-1265 | Prest Serviços de Mão de Obra |
| Construtora Projeto Novo Ltda | Lucas Bandeira | Cascavel | (045)3035-2584 | Construção Civil |
| Construtora Pulcinelli Ltda | Paulo Pulcinelli Filho | Foz do Iguaçu | (045)3528-8020 | Construção Civil |
| Construtora Ransolin Ltda | Vilmar Ransolin | Cascavel | (045)3224-1176 | Construção e Incorporação |
| Construtora Saraiva de Rezende Ltda | Jadir Saraiva de Rezende | Cascavel | (045)3225-8182 | Construção e Incorporação |
| Construtora Taquaruçu Ltda | Paulo Macdonald Ghisi | Foz do Iguaçu | (045)3572-4490 | Construção Civil |
| Construtora Vale Oeste Ltda | Vanderli Antonio Silva | Cascavel | (045)3326-4110 | Construção Civil em Geral |
| Construtora Valentini Buzanelo Eireli | Luiz Gustavo Valentini Buzanelo | Cascavel | (045)3306-7635 | Construção de Edificios |
| Construtora Veronese Ltda | Gaspar Ransolin | Cascavel | (045)3038-3612 | Construção |
| Construtora Viver Bem Ltda | Roberta Sarolli Saraiva | Cascavel | (045)3223-2586 | Construção Civil |
| Construtora Zanella Ltda | Julio Cesar Zanella | Medianeira | (045)3264-1526 | Construção Civil |
| Construtora Zavarezzi Ltda | Leonardo Andrey Zavarezzi | Cascavel | (045)9968-9610 | Construção de Edificios |
| Constuzan Engenharia e Construção Ltda | João Francisco Studzinski | Cascavel | (045)3037-3067 | Engenharia Civil |
| Costa e Fizinus Arquitetura Ltda - EPP | Leandro Teixeira Costa | Foz do Iguaçu | (045)3027-0580 | Atividades de Arquitetura e Engenharia |
| Costa Oeste Construções Ltda | Edson Luiz Schmitz | Cascavel | (045)3225-8219 | Construção Civil |
| Costenaro Arquitetura e Urbanismo Ltda | Mario César Costenaro | Toledo | (045)3055-2797 | Arquitetura e Urbanismo |
| CPD Construções Ltda | Ricardo Parzianello | Cascavel | (045)3224-6494 | Construção Civil |
| CRP Construtora de Obras Ltda | Robison Friedrich | Santa Helena | (045)3268-2203 | Construtora de Obras |
| Dabol Engenharia e Construções Ltda | Guilherme Dall Oglio | Cascavel | (045)3306-2313 | Construção de Edificios |
| DAK Incorporações Imobiliarias - Eireli | Robson Tiago Goetz Kroth | Cascavel | (045)3224-6087 | Construção de Edificios |
| Dal Bosco Engenharia e Construções Ltda | José Carlos Dal Bosco | Toledo | (045)3277-1000 | construção Civil |
| Dallago Construtora Eireli | Leticia Cristina Menti/Renato Luiz Dallago | Toledo | (045)4102-3915 | Serviços de Engenharia |
| Dauger Representações Comerciais Ltda | Celso Camargo | Cascavel | (045)3224-6342 | Representações Comerciais |
| De Biasio & Cia Ltda | João Vanderley de Biasio | Cascavel | (045)2101-5500 | Comércio Varejista de Materiais de Construção |
| Demag Construções Ltda | Gilson Carlos Zanella | Medianeira | (045)3240-2621 | Construções de Edificios |
| DF Incorporadora Ltda ME | Diego Fernando Schek | Foz do Iguaçu | (045)3028-7545 | Incorporação de empreendimentos |
| DGI Construtora Ltda | Ivete Liliani Dillenburg Giovanella | Cascavel | (045)3039-5001 | Engenharia Civil |
| Diarc Engenharia e Pré Fabricados Ltda | Claudio Renato Moraes Bressan | Cascavel | (045)3226-1750 | Construção Civil |
| Diferral Distribuidora de Ferro e Aço Ltda | Volney Melo | Cascavel | (045)3225-4766 | Comercio Atacadista de Materiais |
| Domus Arquitetura Ltda | Gustavo E. Schmoeller Barbosa | Cascavel | (045)9983-4789 | Serviços de Arquitetura |
| Drabik Engenharia de Avaliações Ltda | Ronald Peixodo Drabik | Cascavel | (045)3226-9469 | Construtora Imobiliaria |
| Dutri Engenharia Metalurgica Eireli | Leandro Géller Abade | Cascavel | (045)9988-3655 | construções Metálicas |
| E M Krum Construtora Ltda | Renata Peres Krum | Cascavel | (045)3038-1515 | Construção Civil |
| E. Nogueira Corretora de Seguros Ltda | Thalles Baccin Nogueira | Cascavel | (045)3224-8300 | Corretora de Seguros |
| Eclusa Engenharia de Construção Civil Ltda | Albert Lamb | Marechal Candido Rondon | (045)3254-2313 | Construção Civil |
| Edson José de Vasconcelos e Cia Ltda | Edson José Vasconcelos | Cascavel | (045)3037-3068 | Construção Civil |
| Eduardo Miranda Antonelli Engenharia | Eduardo Miranda Antonelli | Cascavel | (045)3306-5150 | Serviços de Engenharia |
| Elio Jose Pedroso Eireli | Elio Jose Pedroso | Foz do Iguaçu | (041)9999-3442 | Construção de edificios |
| Empamix Construções e Concretagens Ltda | João Pedro Scanagatta Damaceno | Cascavel | (045)3222-6967 | Preparação de Massa de Concreto |
| Empreiteira de Obras Camelo Ltda | Iranei Dias Camelo | Foz do Iguaçu | (045)3522-2657 | Construção de Edificios |
| Empreiteira Morumbi Ltda | Vanderlei de Assis Pereira | Foz do Iguaçu | (045)3526-6253 | Construção Civil |
| Estação Engenharia Ltda M.E. | Marcelo Zarovski | Cascavel | (045)3227-9494 | Serviços de Engenharia |
| FCA Engenharia e Construtora Ltda | Felipe Eduardo Borchart | Cascavel | (045)3306-8735 | Serviços de Engenharia |
| FDE Empreendimentos e Investimentos Ltda | Fernando Dal Evedove | Cascavel | (045)3035-7787 | Incorporação de empreendimentos imobiliários |
| Feistler Engenharia Ltda | Cletirio Ferreira Feistler | Cascavel | (045)3037-5027 | Serviços de Engenharia |
| FG Consultoria em Engenharia Ltda | Fabiola Florencio da Rosa Gnoato | Cascavel | (045)3037-5731 | Serviços de Engenharia |
| Foco Construtora Ltda - EPP | Pedro Campestrini | Cascavel | (045)3226-5647 | Construção Civil |
| Fortes e Amaral Ltda | Aparecido Fortes Garcia | Cascavel | (045)9917-6027 | Instalação e Manutenção Elétrica |
| Franca e Caneppele Ltda | Rafael Augusto Carvalho Caneppele | Foz do Iguaçu | (045)3198-5457 | Construção de Edificios |

# ASSOCIADOS

| RAZÃO SOCIAL | REPRESENTANTE | CIDADE | TELEFONE | ATIVIDADE PRINCIPAL |
|---|---|---|---|---|
| Funcional Contabilidade S/S LTDA | Cristovão Sobocinski | Cascavel | (045)3225-5342 | Atividades de Contabilidade |
| Fungeo Fundações e Geologia Ltda | Vinicius Lorenzi | Cascavel | (045)3324-6102 | Assessoria Geológica / Fundações |
| Galatas Construtora Ltda | Devonir Miguel Martins | Cascavel | (045)3096-6260 | Obras de Alvenaria |
| Galvanaço Calhas Ltda | Thiago Almeida Soares | Cascavel | (045)3097-4017 | Comércio varejista de ferragens e ferramentas |
| Garra Costruções e Empreendimentos Imobiliários | Juliano da Silva | Cascavel | (045)3035-5300 | Construção de Edifícios |
| GD2 Administradora de Obras Ltda EPP | Gustavo Garnier Biagi | Cascavel | (045)3038-0320 | Administração de Obras |
| GDPLAN Construtora e Terraplanegem Ltda - EPP | Gustavo Garnier Biagi | Cascavel | (045)3038-0320 | Engenharia Civil |
| Glass Point Importação Exportação Ltda | Joã Barreto Witwytzkyj | Cascavel | (045)3222-1044 | Comércio varejista e atacadista de materiais para |
| Hanauer Construtora e Empreendimentos Ltda | Paulo Cesar Hanauer | Cascavel | (045)9971-4564 | Engenharia Civil |
| Haniel Construtora Ltda | Jucilaine Hendler Scheffer | Foz do Iguaçu | (045)8404-0852 | Construção de edifícios |
| Hermes Construções Metálicas Ltda | Nédio Luiz Hermes | Cascavel | (045)3224-9092 | Fabricação de Estruturas Metálicas |
| Iguassu Engenharia e Construções Ltda | Márcio Marcon | Foz do Iguaçu | (045)3523-0400 | Construção Civil |
| Impacto Construtora Eireli | Lourival Miguel Martins | Cascavel | (045)9821-2573 | Obras de Alvenaria |
| Industria de Sinalizadores Folador | Marelise Folador | Cascavel | (045)3224-3535 | Fabricação de equipamentos p/ sinalização e alarme |
| Ingenium Consultoria e Representações Ltda ME | Everton Dagmar Porfirio | Cascavel | (045)4101-9890 | Treinamento e Desenv. Profissional |
| J C D Joaquim e Cia Ltda ME | Jose Carlos Dionizio Joaquim | Cascavel | (045)9992-5416 | Construção de Edifícios |
| J.E Construtora Ltda | Carolina Ferreira Enomoto de Assis | Assis Chateaubriand | (044)3528-4355 | Construção Civil |
| Jefferson Domingos Lucio Impermeabilizações | Jefferson Domingos Lucio | Foz do Iguaçu | (045)3575-8786 | Serviços especializados para construção |
| Jet Engenharia e Construções Ltda | Jorge Luis Ferreira Enomoto | Assis Chateubriand | (045)3528-4355 | Construção de edifícios |
| JHR Engenharia Ltda - ME | Ricardo Célio Piovesan | Cascavel | (045)3039-1943 | Projetos |
| JMC Engenharia Ltda ME | Jonas Marcelo Chapuis | Cascavel | (045)8424-6144 | Construção de Edifícios |
| Jose A de Oliveira Apolinario Engenharia Ltda | Jose Antonio Apolinario | Cascavel | (045)9947-0026 | Serviços de Engenharia |
| Josielli C. Opuskevich Vanzo - Pré - Moldados - ME | Carlos Eduardo Vanzo | Cascavel | (045)3222-0114 | Fab. De artefatos de cimento para uso na Const. |
| Jota Ele Construções Civis S.A | João Luiz Felix | Cascavel | (045)3321-8500 | Construção de edifícios |
| Jota Ele Construções Civis S.A | João Luiz Felix Filho | Curitiba | (045)3321-8500 | Construção Civil |
| Kaiser Construtora e Incorporadora Ltda | Vitor Antonio Kaiser | Toledo | (045)3054-2807 | Construção de edifícios |
| Kammer Konstrutora Ltda | Jean Carlos Kammer | Foz do Iguaçu | (045)3523-0981 | Construção Civil, Obras de Saneamento, Calçamento |
| Krum Construções e Incorporações Ltda | Edson Machry Krum | Cascavel | (045)3222-0039 | Construção Civil |
| L H Boger Tecnologia em Elevação | Lucas Henrique Boger | Cascavel | (045)3037-1885 | Fabricação de maquinas, equip. e aparelhos p/ elev |
| Lajes Patagônia Indústria e Comércio Ltda | Ademir Matté | Medianeira | (045)3264-1192 | Pré Moldados |
| Largo Engenharia e Construção Civil Ltda | João Roberto Largo | Cascavel | (045)3223-4347 | Ind Construção Civl |
| Lauxen & Uhry e Cia LTDA | Gerson Alexandre Uhry | Cascavel | (045)3225-0400 | Construção Civil |
| Lever Protensão Ltda | Mauricio Andre Rietter | Toledo | (045)3055-3045 | Construção de Edifícios |
| LM Projetos e Execução Ltda | Leomar Pereira de Menezes | Cascavel | (045)3224-3636 | Construção Civil |
| Luciana Fernandes dos Santos - Pinturas | Luciana Fernandes dos Santos | Cascavel | (045)9928-8663 | Serviços de pintura de edifícios em geral |
| M.L.P. Gonçalves e Cia Ltda | Fabiano Bedin | Realeza | (046)3543-3865 | Fabricação de artefatos de cimento P/ Construção |
| Marcia Mota do Prado ME | Marcia Mota do Prado | Cascavel | (045)3228-4432 | Construção de edifícios |
| Marcos Monteiro Pinturas | Marcos Monteiro | Cascavel | (045)9976-7786 | Serviços de pintura |
| Margran Engenharia Construtora e Incorp. Ltda | Cirineu Vacari | Cascavel | (045)3226-8724 | Construção de Edifícios |
| Marques & Scalabrin Engenharia Ltda | Marcelo José Marques | Cascavel | (045)9933-8417 | Serviços de Engenharia Vistoria e Pericia Tecnica |
| Marv Empreendimentos Ltda - | Rodrigo Boulos Notari | Foz do Iguaçu | (045)3524-7752 | Incorporação de Empreendimentos Imobiliarios |
| Mazzuti Construções Ltda | Claudir Mazutti | Cascavel | (045)3326-9302 | Construção Civil |
| Mega Construção Civil e Serviços Elétricos Ltda | Paulo Gaspar da Silva | Cascavel | (045)3327-1040 | Instalações e Manutenções elétricas, reformas |
| Menezes e Dias Construtora Ltda | Algacir da Silva Dias Filho | Cascavel | (045)9810-4320 | Construção de edifícios |
| Metalúrgica Hermes Ltda | Anori Hermes | Cascavel | (045)3224-9092 | Fabricação de Estruturas Metálicas |
| Metalúrgica Pauletto Ltda | Jacqueline Evelin Pauletto | Cascavel | (045)3225-6355 | Fabricação Estruturas Metálicas |
| Mettaeng Construtora de Obras Eireli | Carlos Eduardo Vendel | Realeza | (045)3543-3758 | Construção de Edifícios |
| Miester e Mello Terraplanagem e Construtora Ltda | ALEXANDRE HAVEROTH | Boa Vista da Aparecida | (045)9107-6217 | Obras de Terraplanagem |
| Milano Junior Construtora Ltda | Bernardo Milano Junior | Cascavel | (045)3222-5373 | Obras de terraplenagem |
| MLD Engenharia Ltda | Diego Lazarin Maronez | Cascavel | (045)3015-0528 | Serviços de Engenharia |
| MLROSSETTO Engenharia Ltda - Me | Matheus Luiz Rossetto | Cascavel | (045)3039-6566 | Construção de Edifícios |
| Mozione Equipamentos Ltda ME | Danielle | Cascavel | (045)3323-1948 | Fabricação Estruturas Metalicas |
| Mussi & Martins Ltda | Valciléia Aparecida Mussi Martins | Santa Tereza do Oeste | (045)9962-9800 | Serviços de pintura de edifícios em geral |
| MV Engenharia Ltda - ME | Maycon Borges de Morais | Toledo | (045)3055-2107 | Construção |
| MVL Engenharia e Construções Ltda | Marcos Vinicius Largo | Cascavel | (045)3223-7076 | Construção de Edifícios |
| N C Schawn Muller Construções | Nathalia Muller | Céu Azul | (045)9154-1159 | Aluguel de outras maquinas e equipamentos comercia |
| N. Dalmina Construções Ltda | Nestor Dalmina | Cascavel | (045)3225-1234 | Construção Civil |
| N3 Negócios e Investimentos Ltda | Joni Paulo Varisco | Cascavel | (045)9994-0003 | Atividades de Intermediação e agenciamento de serv |
| Nastas - Engenharia e Construções Ltda | Flavio Nabih Nastas | Cascavel | (045)3035-1139 | Planejamento de Obras e Serviços de Engenharia |
| Natucci Engenharia Civil Ltda | Antonio Paulo Galvão Natucci | Foz do Iguaçu | (045)3523-3983 | Construção/Incorporação |
| Nildo Rutes Fante | Nildo Rutes Fante | Cascavel | (045)9985-4421 | Aplicação de revestimentos |
| NR Engenharia Ltda | Elmir José Vallejo Ribeiro | Cascavel | (045)3224-6659 | Construção de reservatório de água |
| Pablo Rodrigo S. Lazarini Engenharia Eireli | Pablo Rodrigo Skowronski Lazarini | Cascavel | (045)8407-5639 | Desenvolvimento de Projetos Estruturais |
| Panorama Mateiriais de Construção Ltda | Paulo Pulcinelli Netto | Foz do Iguaçu | (045)3528-8020 | Comércio varejista de materiais de construção |
| Paranafer Com. de Ferro e Aço Ltda. | Amadeu Eduardo | Cascavel | (045)3228-4590 | Comércio de Ferro e Aço |
| Pauletto, Pauletto e Cia Ltda | Bruno Langaro Pauletto | Cascavel | (045)3225-6355 | Fabricação Estruturas Metálicas |
| Peace Construtora de Obras Ltda | Pedro Luiz Trevisan | Foz do Iguaçu | (045)3574-4640 | Construção Civil |
| Pessi Instaladora Hidraulica Ltda | Adjalme Pessi | Foz do Iguaçu | (045)3572-4528 | Instalações hidraulicas, sanitarias e de gás |
| Pinheiro e Kempner Instalações Eletricas Ltda | Waldi Romao Pinheiro | Cascavel | (045)8825-3472 | Instalação e manutenção elétrica |
| Pisossul Engenharia, Construção, Indústria e Comer | Vanessa Cristina da Cruz Ecker | Foz do Iguaçu | (045)3523-8036 | Serviços de Engenharia |
| Plano Engenharia Ltda - EPP | Carlos Eduardo Vendel | Realeza | (046)3543-3758 | Construção de Edifícios/Obras Públicas |
| Pontualed Comércio de Mat. Elétricos Ltda | Jose Roberto Kudlinski | Cascavel | (045)3306-5600 | Comércio atacadista de material elétrico |
| PPN Construções Ltda | José Luiz Parzianello | Cascavel | (045)3224-6494 | Construção Civil Pre Moldados de Concreto |
| Proenerg Engenharia Ltda | Julio Cesar Pereira Alves | Cascavel | (045)3227-9494 | Instalação e Manutenção Elétrica |
| Promais Construção Civil Ltda | Carlos Gomes | Cascavel | (045)3096-0707 | Construção de Edifícios |
| Prospecto Terraplenagem Eireli | Ericson de Jesus Prestes | Cascavel | (045)3039-5736 | Prestação de serivços de terraplanagem |
| Quality Engenharia e Construção Ltda | Oscar Wu Feng Chun | Foz do Iguaçu | (045)3522-1854 | Com. Imp. Exp. Mat. Construção Serv. Proj. Ed. Ref |
| R J Fernandes LTDA | Roberto Juvencio Fernandes | Cascavel | (045)3522-7006 | Comercio atacadista portas, rodapés e afins |
| RAWI Engenharia Ltda | Wilson José Schiavinato Junior | Toledo | (045)3054-1965 | Construção de Edifícios |
| RD Max Construtora Eireli EPP | Alcides Pereira Maximo | Cascavel | (045)9998-9282 | Obras de Alvenaria |
| Refritec Refrigeração Ltda ME | Antonio Barrios | Cascavel | (045)3037-4620 | Com. varejista especializado de eletrodomésticos |
| Reinsten & Vilas Boas Engenharia e Empreendimento | Mauricio Massao Koyama Vilas Boas | Toledo | (045)9854-8578 | Construção de Edifícios |
| Rodenge Engenharia e Construções Ltda | Antonio Carlos Rodrigues | Cascavel | (045)3322-1421 | Construção Civil |
| Rodrigo Truccolo Engenharia Ltda | Rodrigo Truccolo | Cascavel | (045)9818-3600 | Incorporação de Empreendimentos Imob. |
| Roso e Maran Ltda ME | Luan Alcides de Araujo Maran | Cascavel | (045)3035-2500 | Obras de fundações |
| S R Nardino & Cia Ltda | Silvio Renato Nardino | Cascavel | (045)3038-1541 | Comércio de Material de Construção |
| S.V Vendramin e Cia LTDA - ME | Silvia Vanessa Vendramin | Cascavel | (045)3225-0884 | Contruções Civis e Serviços De Perfurações |
| Samp Construtora de Obras Ltda | Paulo Gustavo Gorski | São Miguel do Iguaçu | (045)3565-1183 | Construção de ferrovias e rodovias |
| Sato Construções Ltda | Oscar Yoshimasa Sato | Cascavel | (045)3225-3477 | Serviço de Fundações |
| Schwab e Bieger Engenharia Ltda | Diego Bieger | Cascavel | (045)8826-6899 | Serviços de engenharia |
| Selzler Arquitetura e Engenharia Ltda | Michel Selzler | Toledo | (045)9912-1800 | Serviços de Engenharia |
| SET Construtora Ltda | Raules Antonio Vingra Fantin | São Miguel do Iguaçu | (045)3565-2433 | Construção em geral |
| Setti Engenharia Civil e Cia Ltda | Roberto Setti | Tupassi | (045)9919-1272 | Projetos e Execução de Obras |
| SGS Engenharia Similtanea Ltda | Gelson Antonio do Santos | Cascavel | (045)8404-8171 | Construção Civil |
| Soligo Construções Civis | Robson Soligo | Cascavel | (045)9917-2403 | Construção de Edifícios |
| Sollis Incorporadora e Construtora Ltda | Geovanne Ricardo Stange Ghizoni | Francisco Beltrão | (046)3057-2522 | Incorporação de empreendimentos |
| Sologeo Fundações Especiais Eireli | Luzia Carmem Calijuri | Maringá | (044)3262-1009 | Obras de Fundações |
| Souza Costa Construção Civil Eireli | Natuani De Souza Costa | Cascavel | (045)3223-2284 | Construção de Edifícios |
| Speed Industria e Comercio de Portas Ltda | Maike Henrique Movoginski | Cascavel | (045)3306-5191 | Fabricação de esquadrias de metal |
| Szymanski e Favero Construções Ltda | Rodrigo Anastacio Favero | Cascavel | (045)3039-2824 | Engenheiro |
| T.S.I Incorporadora e Construtora Ltda | Jair Luciano Schimitt | Toledo | (045)3252-1520 | Construção Civil |
| Tallento Construtora de Obras Ltda | Denilson José Gonçalves | Realeza | (046)3543-2549 | Const de Edificaçoes e Resid e comer |
| Taroba Construções Ltda | Renato Pena Camargo | Foz do Iguaçu | (045)3577-0006 | Construção Civil |
| Tombini Arquitetura e Construções Ltda | Anestor Tombini | Cascavel | (045)3226-6967 | Projetos e Construções |
| Top Escoras Locações e Industria de Andaimes Ltda | Carlos Iesbik | Cascavel | (046)2604-0757 | Aluguel de Andaimes |
| V Bona Construções Civis Eireli | Vicenzo Arnado de Bona | Cascavel | (045)9906-6258 | Construção de Edifícios |
| Valiar Engenharia Ltda | Gianfranco Chiamenti | Cascavel | (045)3229-2013 | Serviços de Engenharia |
| Vargas Construções Civis Ltda | Nei Ataides Silva de Vargas | Foz do Iguaçu | (045)3574-2337 | Construção Civil de Edifícios |
| Veloso Engenharia e Construção Civil Eireli - ME | Eliton Roberto Veloso | Toledo | (045)3055-3543 | Construção Civil |
| Vendrame Construtora Ltda | Marcelo Paulo Vendrame | Palotina | (045)3649-1083 | Construção de Edifícios |
| Village Construções Ltda | José Vidal Boaretto | Curitiba | (041)3022-7779 | Construção Civil |
| Visia Arquitetura e Engenharia Ltda | Gian Carlos Bortolini Valli | Céu Azul | (045)9966-6363 | Construção de Edifícios |
| Wust, Casarotto $ Cia Ltda ME | Sergio Casarotto | Cascavel | (045)3222-0988 | Construção de imoveis e Obras de engenharia em Ge |
| WZK Construções Eireli | Rosane Dal Bosco | Cascavel | (045)3227-9097 | Construção Civil |
| Xerri e Noal Ltda | Anna Cláudia Xerri | Cascavel | (045)3037-2510 | Assessoria de Obras na àrea de Construção Civil |
| Zanette Engenharia e Empreendimentos Eireli - ME | Michel Carleto Zanette | Toledo | (045)3252-0179 | Construção de edificios e incorporação |
| Zênite Construção Civil Ltda | Jair Carlos Sorbara | Cascavel | (045)8404-1014 | Construção de Edifícios |



TECNOPREV

Administrado por: BB Previdência

Parceria: MAG Seguros

# Quem investe no TecnoPrev sabe que sua segurança financeira está em boas mãos.

O TecnoPrev garante a melhor rentabilidade para o seu dinheiro com o Plano de Previdência Complementar exclusivo para associados da Mútua. Não perca tempo! Quanto antes você investir, mais o seu dinheiro vai render.

Invista a partir de R$50 por mês

Taxa ZERO de carregamento

Incentivo fiscal no Imposto de Renda

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia

MÚTUA-PR
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Av. Presidente Kennedy, 3115 - Lj. 01 - Água Verde - Curitiba-PR - CEP: 80.610-010

**41 3253-5446 • pr@mutua.com.br**

www.fundati.com.br

**FUNDANDO COMPROMISSOS COM RESPONSABILIDADE.**

Fundati
Engenharia Geotécnica

A Fundati é especializada em projetos, gerenciamento e execucação de fundações profundas com estacas e sondagem de reconhecimento de solo e rocha. Com soluções inovadoras e arrojadas! Venha para a Fundati e conheça nossas soluções.

**45 3035-2500**

BR 277, Km 596 - Anexo ao Posto Ipiranga - Cruz Grande - Cascavel/PR
Av. Parigot de Souza - Anexo Posto Muraro - Toledo/PR
fundati@fundati.com.br

siga-nos nas
redes sociais

SELO DE RECONHECIMENTO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA
GeoSelos
FUNDAÇÕES E GEOTECNIA

Fale com a gente: